



**UNISAGRADO**

Ensino Superior de Excelência

**RELATÓRIO PARCIAL DE  
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
Ano 2019**

**BAURU/SP  
2019**

## **AUTORIDADES DA INSTITUIÇÃO**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ir. Susana de Jesus Fadel – Reitora

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ir. Ilda Basso – Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica

Prof.<sup>a</sup> Esp. Ir. Maria Inês Périco – Pró-Reitora Administrativa

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Ir. Fabiana Bergamin – Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária

Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra de Oliveira Saes – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Daniela Luchesi – Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ketilin Mayra Pedro – Diretora do Centro de Ciências Humanas

Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca – Diretor do Centro de Ciências da Saúde

## **REITORIA**

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ir. Susana de Jesus Fadel – Reitora

Esp. Ana Carolina Brito Garcia – Analista Administrativa

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>12</b>
1.1. Dados sobre a instituição .....	12
1.2. A Comissão Própria de Avaliação do Unisagrado.....	14
1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação.....	15
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>17</b>
2.1. Estratégias e Instrumentos de Operacionalização da Autoavaliação Institucional.....	16
2.2. Divulgação dos Resultados.....	18
2.3. Ações de Sensibilização quanto à importância da Avaliação Institucional .....	18
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>20</b>
<b>3.1 EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)</b> .....	<b>20</b>
3.2 IGC – Índice Geral de Curso da Instituição .....	20
3.4 Conceitos das avaliações externas de cursos.....	22
3.5 Corpo Discente .....	22
3.6 Corpo Docente.....	26
3.7 Avaliação da Docência.....	26
3.8 Autoavaliação dos Cursos de Graduação - docentes.....	26
3.8.1 Centro de Ciências da Saúde: .....	31
3.8.2 Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas .....	35
3.8.2 Centro de Ciências Humanas.....	35
3.9 Autoavaliação Dos Cursos De Graduação - discentes.....	42
3.10 Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação – discentes lato sensu .....	35
3.11 Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação – discentes lato sensu .....	35
<b>4. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES).</b> 50	
4.1 Dimensão 1 (Missão e PDI) .....	50
4.2 Dimensão 3 (Responsabilidade Social) .....	59
4.2.1 EXTENSÃO .....	59

4.2.1.1	Eventos de Extensão .....	59
4.2.1.2	Eventos Curriculares(Atividades Curriculares) .....	60
4.2.1.3	Eventos Não Curriculares(Atividades Não Curriculares) .....	62
4.2.1.4	Programas e Projetos de Extensão .....	64
4.2.2	EVENTOS.....	65
4.2.3	UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE .....	59
4.2.4	BOLSAS .....	59
5.	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES) .....	69
5.1	DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO) .....	69
5.2	DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	72
5.2.1	Comunicação interna e externa - DICOM.....	72
5.2.1	Ouvidoria .....	73
5.3	DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AO DISCENTE .....	75
6.	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).....	80
6.1	DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	80
6.2	CENÁRIO - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL .....	82
6.3	CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO .....	85
6.3.1	Corpo Docente.....	85
6.3.2	Corpo Técnico Administrativo .....	86
6.4	CARGOS E SALÁRIOS.....	87
6.4.1	Progressão de Carreira Docente.....	87
6.4.2	Progressão de Carreira do Corpo Técnico Administrativo .....	87
6.4.3	Assistência Médica e Saúde Multidisciplinar .....	88
6.4.4	Refeição e Cesta Básica.....	88
6.4.5	Bolsas de Estudos .....	89
6.5	DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO .....	89
6.6	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	90
7.	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7 .....	91
<b>8.</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DO ANO DE 2019.....</b>	<b>105</b>
<b>9.</b>	<b>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>107</b>
	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>108</b>

## APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional faz parte da história do Centro Universitário Sagrado - Unisagrado, uma vez que está relacionada à busca pela melhoria contínua em todos os processos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão. A partir de 2004, a autoavaliação do ensino superior passou a ser conduzida pelas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Uma de suas determinações é a criação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada Instituição de Ensino Superior (IES).

De acordo com o art. 11 da Lei do Sinaes, a CPA deve ser responsável pela condução dos processos de avaliação interna e pela sistematização e prestação de informes solicitados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira / Ministério da Educação (Inep/MEC). Sua existência, no entanto, não deve se pautar apenas em razão de uma exigência legal. É seu compromisso preocupar-se fundamentalmente com a qualidade do ensino superior. Nesse sentido, é importante assumir as autoavaliações como uma estratégia que permite o autoconhecimento institucional e, conseqüentemente, fornece elementos para orientar as atividades acadêmicas e administrativas das IES.

Tendo em vista que os processos autoavaliativos representam uma forma de repensar de maneira continuada o ensino e todas as demais práticas realizadas pela IES, a CPA do Unisagrado apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, no qual está consolidada a avaliação interna da instituição realizada no ano de 2019, documento este que deve subsidiar as avaliações externas, fomentar a cultura avaliativa e fornecer informações úteis ao planejamento e à implementação de ações voltadas ao aperfeiçoamento da instituição.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosilene Frederico Rocha Bombini**  
**Presidente da CPA/Unisagrado**

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1. Dados sobre a instituição

O Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - nasceu com a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do “Sagrado Coração de Jesus” – FAFIL (Decreto Federal 40.386, 20/11/1956). Foi reconhecida pela Portaria Ministerial n. 296, de 29/04/1986. Com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Bauru, S.P., está estabelecida na R. Irmã Arminda n. 10-50, Jardim Brasil, CEP 17011-160 e CNPJ n. 61.015.087/0008-31. Entidade privada, comunitária, confessional, católica. Foi Recredenciada pela Portaria n. 692, de 28/05/2012 (D.O.U. de 29/05/2012, p. 48). Credenciada para oferta da modalidade EAD pela Portaria nº 165, de 03 de março de 2015. Em 2019 a IES solicitou a transformação acadêmica, passando para denominação de Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO, pela Portaria MEC nº 1.504, de 29 de agosto de 2019.

Sua missão e seus fins estão caracterizados no art. 2º do Estatuto da instituição , que assim dispõe:

Art. 2º A Universidade é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, cuja missão é “oferecer formação humana integral fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, expressa no compromisso social e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade”.

Parágrafo Único. Suas atividades, orientadas por princípios católicos, sob a invocação do Patrono Sagrado Coração de Jesus e de Madre Clélia Merloni, fundadora do Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, são inspiradas e dirigidas pela mensagem do Evangelho, transmitida pela tradição e magistério da Igreja.

<https://orionscj.apostolas.org.br/portalprofessor/a/academico/professor/ies/#/page/documentosoficiais>

O Estatuto também traz os fins institucionais que orientam a principal atividade desempenhada pela instituição - a educação superior - elencados no art. 3º:

- I. educar integralmente o homem como sujeito do seu processo educativo e como centro focal de atuação da Universidade, pelo cultivo do saber em suas diferentes vertentes e formas;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- III. promover, por meio de suas funções básicas de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento humanizado e a justiça social no meio circundante;
- IV. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- V. estimular a criação e difusão cultural, tornando-a usufruto de toda

comunidade, respeitando e valorizando suas características culturais próprias;  
VI. atuar como centro de valorização da criatividade promovendo e respeitando a unicidade da pessoa humana;  
VII. realizar, como centro de formação permanente, a atualização, reciclagem e aperfeiçoamento de profissionais;  
VIII. promover ações de evangelização;  
IX. participar da formação e orientação da opinião pública;  
X. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular dos regionais e nacionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;  
XI. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.  
(<https://orionscj.apostolas.org.br/portalprofessor/a/academico/professor/ies/#/page/documentosoficiais>)

Com 66 anos de existência completados em 2019, o Unisagrado constitui-se na maior Instituição de Ensino Superior particular de Bauru. Suas instalações e infraestrutura atendem além de Bauru, outros municípios da região e alcançam outros estados.

A seguir, os dirigentes do Centro Universitário Sagrado Coração no ano de 2019:

CHANCELER

Prof.<sup>a</sup> Irmã Márcia Cidreira

EQUIPE DIRETIVA

Prof.<sup>a</sup> Dra. Irmã Susana de Jesus Fadel - Reitora

Prof.<sup>a</sup> Dra. Irmã Ilda Basso - Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica

Prof.<sup>a</sup> Esp. Irmã Maria Inês Périco - Pró-Reitora Administrativa

Prof.<sup>a</sup> Dra. Irmã Fabiana Bergamim - Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária

Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra de Oliveira Saes - Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.<sup>a</sup> Dr. Eduardo Aguilar Arca - Diretor do Centro de Ciências da Saúde

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Daniela Luchesi - Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais

Aplicadas

Prof.<sup>a</sup> Dra. Ketilin Mayra Pedro - Diretora do Centro de Ciências Humanas

Para garantir que se mantenha e aprimore a qualidade do tripé “Ensino-Pesquisa-Extensão”, conta com órgãos e ações dedicados a avaliar e acompanhar permanentemente as atividades desenvolvidas. O principal deles é o CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão normativo, deliberativo e consultivo da instituição. No ano de 2019, a IES apresentou o seguinte organograma administrativo:

Figura 1 – Organograma administrativo de 2019

## Estrutura Organizacional

Para garantir que se mantenha e aprimore a qualidade do tripé "Ensino-Pesquisa-Extensão", conta com órgãos e ações dedicados a avaliar e acompanhar permanentemente as atividades desenvolvidas.

O principal deles é o CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão normativo, deliberativo e consultivo da Universidade.



Fonte: DICOM

São órgãos auxiliares, suplementares e de apoio: Biblioteca, Central de Atendimento, Central de Eventos, Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, Comitê de Ética no Uso de Animais, Coordenação do Programa de Iniciação Científica, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Coordenadoria Geral de Estágios, Coordenadoria Pedagógica, Diretoria de Comunicação (DICOM), Departamento de Relações Internacionais, Grupo de Tecnologia (GTUSC), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Ouvidoria, Pastoral da Universidade (PdU), Prefeitura do Campus, Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), Setor Técnico de Apoio ao Deficiente (STAD) e Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Prouni (COLAP).

## 1.2. A Comissão Própria de Avaliação do Unisagrado

A Comissão Própria de Avaliação – CPA/Unisagrado - foi constituída pela Portaria/USC nº 35 de 2004, em consonância com o art. 11, da Lei nº 10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à comunidade universitária e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.



Desde 2004 desenvolve seu projeto de autoavaliação visando ao acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e à institucionalização de práticas de avaliação, que compreendem o aprimoramento das análises de resultados de avaliação com vistas à orientação de ações gestoras. Em atendimento à legislação vigente, a CPA/Unisagrado é composta por representantes dos docentes, dos estudantes, dos técnico-administrativos e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento. Em 2019 sua composição foi a seguinte, de acordo com a Portaria nº 04, de 10 de fevereiro de 2019.

Quadro1 – Quadro de composição da CPA

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Rosilene Frederico Rocha Bombini	Docente – Titular (Presidente)
Vitor Pachioni Brumatti	Docente – Suplente
Beatriz Antoniasse Tavares	Docente – Titular
Herbert Duchatsch Johansen	Docente – Suplente
Camila Visacre	Corpo técnico-administrativo - Titular
Keila Muniz Andrade Cremasco	Corpo técnico-administrativo - Suplente
Elisete Azevedo	Corpo técnico-administrativo - Titular
Milena Balduino	Corpo técnico-administrativo - Suplente
Alexandre Mitsuo Kurokawa	Discente Graduação - Titular
Miguel Martinez	Discente Graduação - Suplente
José Augusto dos Santos Magalhães	Discente Graduação - Titular
André Luiz Vianna De Paula	Discente Graduação - Suplente
Waldomiro Fantini Júnior	Sociedade Civil - Titular
Keity Symonne dos Santos Silva Abreu	Sociedade Civil – Suplente
Thiago Gamonal	Sociedade Civil - Titular
Célia Maria Sanches Salles	Sociedade Civil - Suplente

Fonte: CPA

### **1.3. Planejamento estratégico de autoavaliação**

Como coordenadora dos processos avaliativos na instituição, a CPA atualizou o Plano de Autoavaliação Institucional de 2019 em que foram definidas as seguintes etapas para a realização das avaliações: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, proposição de ações e divulgação dos resultados de 2019.

Em 2019, no primeiro semestre, foram abordados dois eixos do Sinaes (“Políticas

Acadêmicas” e “Infraestrutura Física”), de modo que a primeira coleta de dados foi iniciada em maio, aplicando a avaliação docente, realizada pelos estudantes, sendo novamente realizada no segundo semestre, no mês de outubro. Ainda no segundo semestre foi realizada a segunda etapa com a avaliação de cursos, respondida pelos estudantes e docentes da graduação.

O período seguinte iniciou em dezembro e envolveu os três eixos remanescentes (“Planejamento e Avaliação Institucional”, “Desenvolvimento Institucional” e “Políticas de Gestão”), com a coleta dos relatórios setoriais. Essa divisão permitiu que os temas propostos fossem avaliados mais detalhadamente.

Os resultados obtidos em relação aos eixos do Sinaes a partir das consultas à comunidade universitária e as informações solicitadas aos diversos setores da instituição contribuíram para a elaboração do presente **Relatório de Autoavaliação Institucional**, que tem como referência o exercício de 2019.

É oportuno mencionar que os dados coletados nas avaliações de curso são sistematizados para permitir a análise da realidade de cada curso pelos seus gestores. A divulgação dos resultados ocorre em cada Área, nas reuniões dos Colegiados (NDE e Conselho de Curso) e por meio de chamadas nas mídias internas da instituição.

Quadro 2 – Cronograma das atividades da CPA – 2019

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO										
Ano de referência 2019										
ATIVIDADES / PERÍODO	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões Ordinárias da CPA	X		X		X		X		X	
Análise dos relatórios setoriais e resultados das pesquisas de autoavaliação	X	X								
Elaboração do Relatório de Autoavaliação		1º a 20/03								
Análise do Relatório de Autoavaliação pelos membros da CPA		21 a 26/03								
Aprovação do Relatório de Autoavaliação		29/03								
Postagem do Relatório no site do MEC / Entrega à Equipe Diretiva da IES		31/03								
Acompanhamento das avaliações externas de curso pelo Inep	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seleção das questões para os instrumentos da Avaliação Institucional			X				X			
Sensibilização e Motivação da Comunidade Acadêmica para a Avaliação Institucional			X	X			X	X		
Aplicação da Avaliação Institucional				X	X			X	X	
Coleta dos relatórios anuais setoriais										X

Fonte: CPA

## **2. METODOLOGIA**

A compreensão das autoavaliações como processos dinâmicos e contínuos prevê que a CPA realize a revisão periódica dos instrumentos e procedimentos avaliativos. A meta é que sejam aprimorados no sentido de: 1) identificar de modo mais apurado os pontos fortes e fracos referentes às práticas institucionais 2) adequar-se cada vez mais aos cenários externo e interno em que se encontra a instituição.

O processo de avaliação realizado durante o ano de 2019 abrangeu os setores da Instituição, nos âmbitos acadêmico e administrativo, tendo sido seus resultados socializados, analisados e discutidos, para a indicação de ações de gestão acadêmico-administrativa que visem à garantia da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Ao longo do ano de 2019 a CPA realizou suas ações atendendo as dimensões do SINAES conforme cronograma de trabalho estabelecido no início do ano. Dentre essas ações destaca-se a aplicação das seguintes pesquisas:

1. Avaliação da 43ª Semana de Estudos do Corpo Docente (SECOD);
2. Avaliação da docência, realizada com os discentes de graduação no 1º semestre;
3. Avaliação de curso com os docentes da graduação;
4. Avaliação de curso com os discentes da graduação;
5. Avaliação da docência, realizada com os discentes de graduação no 2º semestre;
6. Avaliação de curso com os discentes da pós-graduação Lato Sensu.

### **2.1 Estratégias e Instrumentos de Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de planejamento, no início de cada ano, a Comissão discute sua metodologia de trabalho e analisa/reformula os instrumentos avaliativos. No desenvolvimento, faz-se a implementação do instrumento e, se for necessário, são coletadas informações adicionais para o andamento dos trabalhos. Na fase de consolidação, a presidente da Comissão redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas à Equipe Diretiva, que deverá levar em conta essas informações ao discutirem o planejamento.

Em 2019, a primeira fase do processo foi realizada nos meses de fevereiro a abril. Posteriormente, na fase de desenvolvimento, com a participação da representação discente e

docente, foram aplicados os seguintes questionários:

- (1) Avaliação da Semana de Estudos do Corpo Docente (SECOD) pelos docentes (em fevereiro);
- (2) Avaliação da Docência pelo discente (nos meses de maio e outubro);
- (3) Avaliação de Curso pelos docentes e discentes da graduação (no mês de outubro);
- (4) Avaliação de Curso pelos discentes da pós-graduação lato sensu (no mês de setembro);

O instrumento de avaliação da docência é aplicado duas vezes ao ano, pois o estudante avalia os docentes a cada semestre do curso. Ao fim do semestre, a CPA encaminha as avaliações aos coordenadores de curso, que dão uma devolutiva aos professores, individualmente, com reforço dos pontos positivos, mas também com a análise das fragilidades a serem corrigidas. Espera-se que, em uma escala de 1 a 5, o docente obtenha um resultado igual ou acima de 4 pontos.

O questionário de avaliação de curso da graduação aplicado aos discentes foi revisado pela Comissão; porém, manteve-se seu teor e houve poucas alterações, principalmente em relação à clareza dos enunciados. Este foi aplicado aos estudantes dos diversos cursos no segundo semestre, mantendo-se o mesmo número de questões.

Com relação à avaliação de curso realizada pelos docentes, manteve-se o instrumento com 17 questões fechadas e uma questão aberta, que apresenta a visão do professor quanto às necessidades do curso. A estrutura desse questionário está dividida em três partes: Organização didático-pedagógica, coordenação de curso e autoavaliação.

O instrumento de avaliação do corpo técnico-administrativo não foi aplicado em 2019, ficando para ser revisado em 2020 com nova proposta de pesquisa.

Quanto à avaliação de cursos da pós-graduação, a CPA realizou a pesquisa no mês de setembro abrangendo apenas os cursos de Lato Sensu, uma vez que os programas do Strito Sensu, por decisão institucional, estão sendo finalizados conforme informações no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018.

Destaca-se que todos os instrumentos de avaliação aplicados por esta Comissão estão disponíveis para consulta nos arquivos da CPA, bem como os resultados dessas pesquisas. Para estimular a participação da comunidade universitária, a CPA, em parceria com a Diretoria de Comunicação (DICOM), enviou e-mails institucionais a todos os segmentos da IES e disponibilizou cartazes do período de autoavaliação institucional em todo o campus. Ainda como forma de divulgação, o site da instituição, semanalmente, inseria matérias sobre a importância da participação de todos os envolvidos na pesquisa. A presidente da CPA também aproveitou as reuniões com os coordenadores de curso para ressaltar a importância dos instrumentos e a necessidade de participação de discentes e docentes.

## 2.2 Divulgação dos Resultados

A divulgação dos resultados é realizada por meio da publicação do Relatório de Autoavaliação institucional no site da IES, na página da CPA, nos Portais do professor, do aluno e no Portal do RH, e dos informativos (síntese do relatório nas formas impressa e online) divulgados a toda comunidade universitária.

Por meio da Diretoria de Comunicação, a instituição intensificou seus esforços para que a comunidade externa tenha acesso aos resultados das avaliações. Dessa forma, quando os cursos são avaliados pelas Comissões do MEC (avaliação *in loco*), são enviadas informações, em forma de releases, à imprensa. As notícias são publicadas no site da Universidade, nas redes sociais e nos comunicados enviados por e-mail a uma listagem de estudantes, egressos e pessoas que têm interesse na IES e realizaram o *opt in* pelo site; faixas são colocadas nos arredores externos do campus para que toda a comunidade seja comunicada. A mesma dinâmica acontece sobre o resultado de exames como o Enade e conceitos e índices como o CPC e o IGC.

## 2.3 Ações de Sensibilização quanto à importância da Avaliação Institucional

As ações de sensibilização são desenvolvidas para atender as metas de avaliação relacionadas à expansão dos trabalhos da CPA, sensibilização da comunidade acadêmica para a importância dessa Comissão, garantia da sua autonomia e ampliação da sua atuação. Uma importante ação dos últimos anos foi a publicação do *Informativo dos Resultados da Autoavaliação Institucional*, síntese do Relatório de Autoavaliação, disponibilizado a toda comunidade universitária e ao público externa por meio do site do Unisagrado. Além disso, a página da CPA é constantemente atualizada no site institucional ([www.unisagrado.edu.br/institucional/cpa](http://www.unisagrado.edu.br/institucional/cpa)); contém informações sobre sua composição, os processos de autoavaliação desenvolvidos, relatórios institucionais, além da legislação, portarias e notícias correlatas.

Desse modo, a consulta à comunidade universitária envolveu a aplicação de questionários *on-line* e o convite para participar da autoavaliação ocorreu por meio de e-mail, não sendo obrigatória a participação nos processos avaliativos.

Para o levantamento das informações administrativas setoriais, foram revisados os roteiros, os quais se constituem em textos com perguntas dirigidas a setores específicos da instituição no intuito de buscar dados importantes acerca das dimensões de cada um dos eixos do Sinaes.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)**

Os processos de avaliação interna conduzidos pela CPA constituem-se em partes essenciais do ciclo da melhoria contínua – planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isso é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados capazes de apontar os pontos fortes e fracos no que diz respeito à atuação da instituição no âmbito acadêmico e administrativo a fim de subsidiar o passo seguinte de correção e de aprimoramento das ações institucionais.

O processo de autoavaliação institucional considera as dimensões do Sinaes organizadas nos cinco eixos estabelecidos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065, de 2014.

Com a observância das normas concernentes ao tema e tendo em vista as competências da Comissão, foi atualizado o Plano de Avaliação Institucional de 2019, que consistiu basicamente na definição das etapas para os ciclos dos processos avaliativos, assim elencadas: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação dos resultados, proposição de ações.

No Plano, os seguintes objetivos específicos estão identificados:

- Solidificar um processo contínuo de autoavaliação;
- Colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, dando um caráter formativo ao processo avaliativo que leve à reflexão crítica sobre as finalidades e as práticas institucionais, com vistas ao aperfeiçoamento;
- Integrar as diversas iniciativas de avaliação já existentes na Instituição;
- Avigorar o potencial didático pedagógico, científico, tecnológico e extensionista da IES;
- Colaborar para a transparência da Instituição em seus vários níveis;
- Identificar fragilidades e potencialidades da IES, por meios de diagnóstico e relatórios, referentes às dimensões do SINAES, como importantes instrumentos para tomada de decisões.

Embora a porcentagem de respondentes não tenha sofrido alteração significativa nos últimos anos dentro de cada segmento, os membros da CPA trabalham para que a sensibilização ocorra tanto no momento anterior a suas realizações quanto posterior, no sentido de levar os resultados ao conhecimento da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a sensibilização dos segmentos e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa são atos contínuos que demandam mobilização de todos os setores da instituição a

fim de ampliar a participação nos processos de avaliação e de propiciar debates sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais.

Além disso, é do entendimento e da experiência dos membros da CPA que é preciso aprimorar e facilitar a inserção das pesquisas nas plataformas para que o processo seja mais agilizado. Também é do entendimento dessa comissão que as dificuldades de avançar no detalhamento das pesquisas ocorrem por impedimentos existentes no atual sistema.

Este item do relatório também pretende apresentar os processos de planejamento e avaliação da instituição, especialmente em relação aos resultados das avaliações externas e autoavaliação institucional. Inicialmente serão relatadas as avaliações externas. Os resultados e informações geradas por essas avaliações têm subsidiado a gestão universitária, de modo que, tais informações contribuem para o aprimoramento das políticas acadêmicas e de gestão em todos os níveis.

### **3.2 IGC – Índice Geral de Curso da Instituição**

O Centro Universitário tem se destacado entre as instituições particulares brasileiras. Como pode ser constatado através dos resultados das avaliações externas o Unisagrado se manteve com um conceito que a coloca entre as melhores IES do país. Diante dos resultados obtidos ao longo do ano, foi mantido o IGC 4.

Em 2019 a instituição recebeu visita in loco para renovação de reconhecimento do curso de Letras Tradutor, sendo obtidos os seguintes conceitos:

Curso de LETRAS TRADUTOR: de 10/10/2019 a 24/10/2019 – **Conceito final: 4**

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica – Conceito 3,94

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial – Conceito 4,64

Dimensão 3: Infraestrutura – Conceito 3,71

### **3.3 Conceitos das avaliações externas de cursos de graduação**

Em 2019, a instituição ofereceu 36 cursos (Figura 2) na modalidade presencial nas seguintes áreas: Ciências Humanas com 8 cursos; Ciências da Saúde com 09 cursos; Ciências Exatas com 10 cursos e Ciências Sociais Aplicadas com 9 cursos.

Figura 2 – Cursos oferecidos pela universidade para o vestibular 2020

Ciências da Saúde	Biomedicina
	Ciências Biológicas Bacharelado
	Ciências Biológicas Licenciatura
	Enfermagem
	Estética e Cosmética
	Farmácia
	Fisioterapia
	Nutrição
	Odontologia
Ciências Exatas	Ciência da Computação
	Engenharia Agrônômica
	Engenharia Civil
	Engenharia de Produção
	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia Química
	Jogos Digitais
	Logística (novo)
	Matemática (novo)
Ciências Humanas	Artes
	Educação Física
	História
	Letras Português e Inglês
	Letras Tradutor
	Pedagogia
	Psicologia
	Teatro
Ciências Sociais Aplicadas	Administração
	Arquitetura e Urbanismo
	Ciências Contábeis
	Design
	Design de Moda
	Gastronomia
	Jornalismo
	Publicidade e Propaganda
	Relações Internacionais

Fonte: PRAC

A instituição é credenciada na modalidade de Educação à Distância com conceito 5. Foi credenciada para a oferta de cursos a distância pela portaria 165, de 03 de março de 2015. Atualmente, são oferecidos os Cursos de Pedagogia e Letras – Língua Portuguesa para Licenciados (2ª graduação), nesta modalidade. O curso de Pedagogia tem formado turmas todos os anos, com um público pequeno, mas constante, geralmente formado

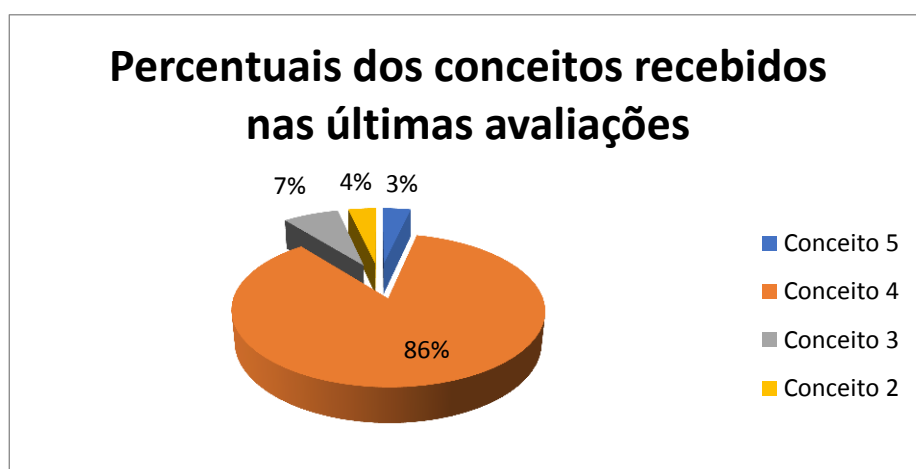


por egressos das demais licenciaturas da própria instituição. Já o curso de Letras - Língua Portuguesa ainda não tem turma em andamento. No ano de 2020 deverá ocorrer a autoavaliação institucional para o Recredenciamento da modalidade EAD.

Há cursos que não possuem conceito, pois ainda receberão avaliações para reconhecimento: Artes, Educação Física, Matemática e Teatro, do Centro de Ciências Humanas; Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Jogos Digitais, do Centro de Extas e Sociais Aplicadas.

### 3.4 Conceitos das avaliações externas de cursos

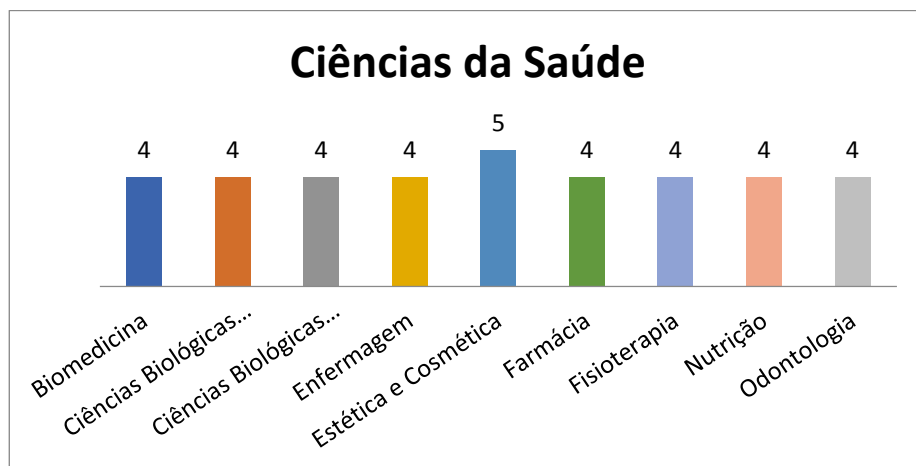
Figura 3 – Percentuais de conceitos de cursos recebidos nas últimas avaliações.



Fonte: Dados extraídos do Inep/MEC

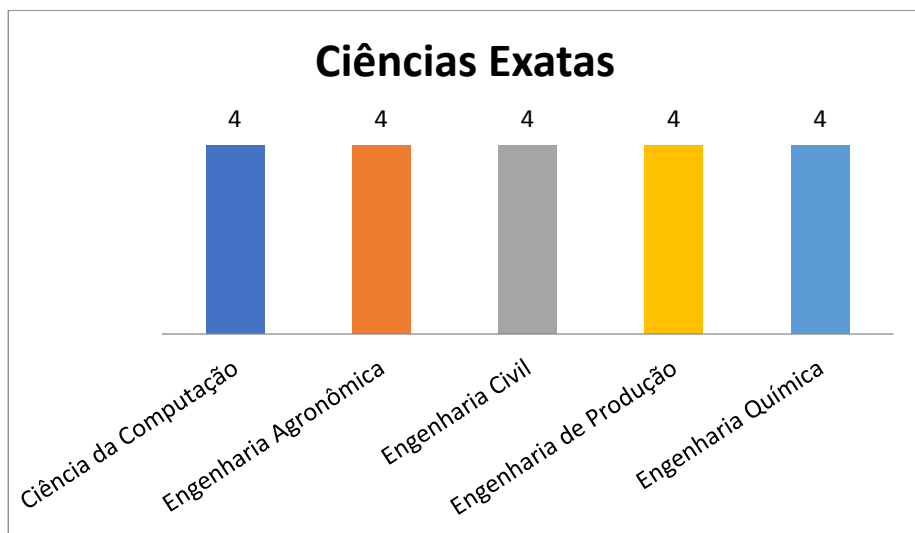
Nas figuras a seguir são apresentados todos os últimos conceitos (CPC ou CC) recebidos pelos cursos presenciais, separados por áreas.

Figura 4 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências da Saúde



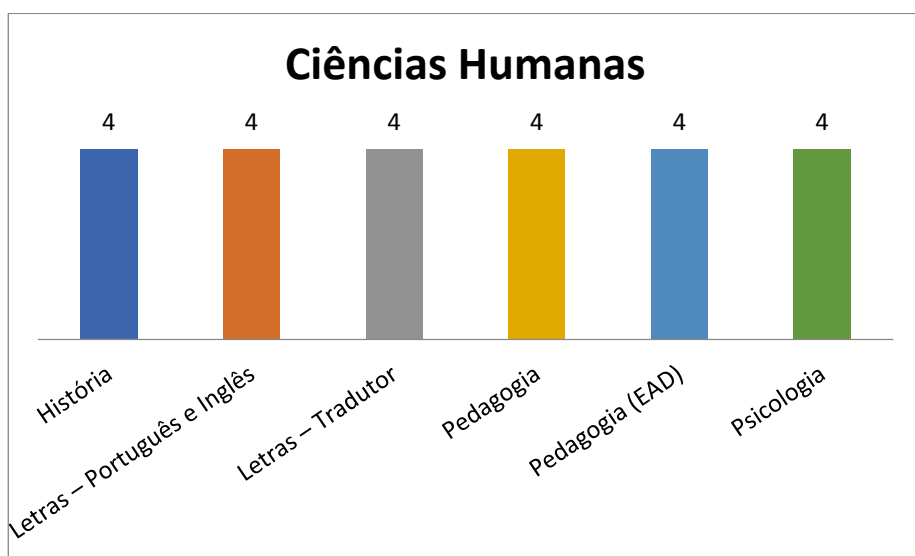
Fonte: Dados extraídos do Inep/MEC

Figura 5 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Exatas



Fonte: Dados extraídos do Inep/MEC

Figura 6 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Humanas



Fonte: Dados extraídos do Inep/MEC

Figura 7 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas

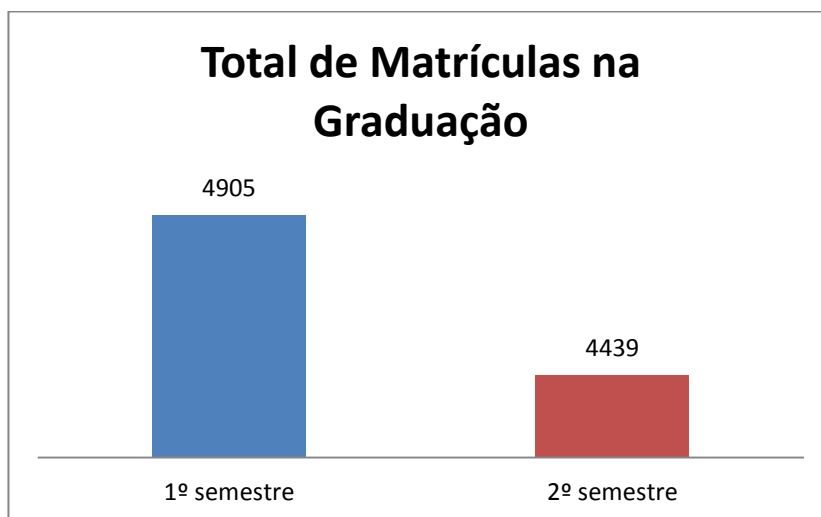


Fonte: Dados extraídos do Inep/MEC

### 3.5. Corpo Discente

No ano de 2019 no corpo discente constavam 4.905 estudantes matriculados no 1º semestre, sendo que, destes, 1.562 foram novos ingressantes. No segundo semestre, o total de alunos foi de 4.539 (Figura 7).

Figura 8 – Corpo Discente (2019)



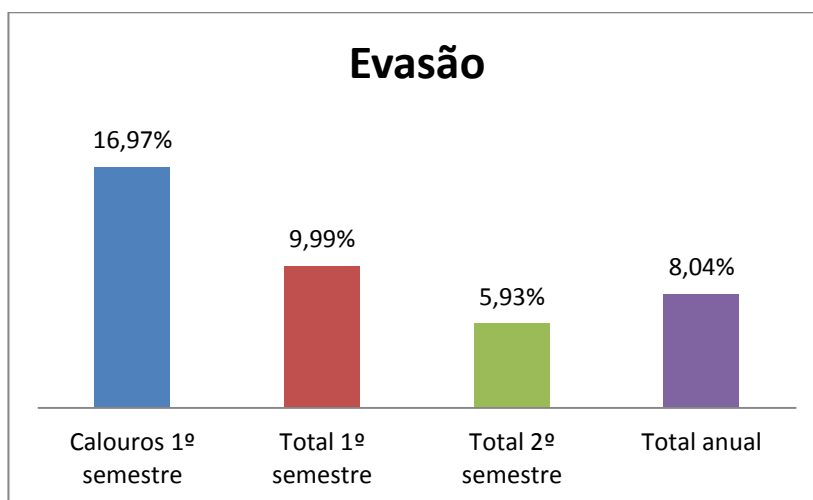
Fonte: Elaborado pela PRAC

O controle da evasão dos estudantes da graduação é uma constante preocupação da Pró-Reitoria Acadêmica. Para preveni-la são realizadas diversas ações, como, por exemplo: Programa de Aprimoramento, acompanhamento das notas e frequência, atendimento

especializado ao aluno, atendimento psicológico e pedagógico, acompanhamento das coordenações de cursos, orientação profissional (feira das profissões), efetiva comunicação sobre prazos e orientações acadêmicas.

No ano de 2019 a evasão total anual foi de 6,01% e o comportamento da evasão de calouros e totais do 1º e 2º semestre é demonstrado na figura 8.

Figura 9 – Índices de evasão 2019



Fonte: Elaborado pela PRAC

O Centro de Ciências Humanas concluiu, em 2019, dois importantes programas de formação de professores, em parceria com o Governo Federal/CAPES, como incentivo aos estudantes dos cursos de licenciatura. Os Programas PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - e Residência Pedagógica foram iniciados em agosto de 2018 e foram finalizados com o Seminário Institucional em dezembro de 2019, após 18 meses de vigência, com apresentações de trabalhos e partilhas de experiências exitosas realizadas pelos estudantes dos dois programas. Na programação do Seminário também foram realizadas oficinas e a premiação dos melhores trabalhos apresentados durante o evento.

Em 2019, foram 132 bolsas ao total, sendo 60 do PIBID e 72 do Programa Residência Pedagógica, contando ainda com professores supervisores nos dois programas e os respectivos coordenadores institucionais.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e valorização da formação de professores. O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. Os subprojetos aprovados na Edição de 2018/2019:

#### Subprojeto História

Participantes: 24 bolsistas e 6 voluntários

Escolas Parceiras: E.E. Stela Machado e EMEF Cônego Ânibal Difrancia

#### Subprojeto Multidisciplinar (Letras e Pedagogia)

Participantes: 24 bolsistas e 6 voluntários

Escolas Parceiras: E.E. Stela Machado e EMEF Nacilda de Campos

Já o Programa Residência Pedagógica é outra ação que integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. Os subprojetos foram desenvolvidos nos cursos de História, Pedagogia e Letras. Os subprojetos aprovados na Edição de 2018/2019 são os seguintes:

#### Subprojeto LÍNGUA PORTUGUESA

Participantes: 24 bolsistas e 6 voluntários

Escolas Parceiras: E.E. Luiz Zuiani; E.E. José Viranda; E.E. Dr. Carlos Chagas

#### Subprojeto HISTÓRIA

Participantes: 24 bolsistas e 6 voluntários

Escolas Parceiras: E.E. Luiz Zuiani; EMEF Santa Maria; E.E. Dr. Carlos Chagas

#### Subprojeto PEDAGOGIA

Participantes: 24 bolsistas e 6 voluntários

Escolas Parceiras: E.E. Prof. João Simões Netto; E.E. João Pedro Fernandes

### **3.6. Corpo Docente**

O corpo docente do Unisagrado é formado por professores qualificados com as titulações de pós-doutorado, doutorado, mestrado e especialização, sendo que mais de 45% do quadro docente são Doutores, conforme tabela demonstrada a seguir:

Tabela 1 - Titulação dos Professores

<b>TITULAÇÃO PROFESSORES</b>		
<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de Docentes</b>
PÓS-DOCTORADO	8	4,57%
DOCTORADO	82	46,86%
MESTRADO	78	44,57%
ESPECIALIZAÇÃO	7	4,00%
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

Em relação ao regime de trabalho, 73 professores se dedicam em tempo integral e 81 parcial, sendo que 41,71% se enquadram no regime integral ultrapassando o percentual mínimo exigido (1/3) de docentes contratados desta forma, atendendo à Legislação, conforme tabela seguinte:

Tabela 2 – Regime de trabalho - Professores

<b>REGIME PROFESSORES</b>		
<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de Docentes</b>
HORISTA	21	12,00%
INTEGRAL	73	41,71%
PARCIAL	81	46,29%
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

### 3.7 Avaliação Da Docência

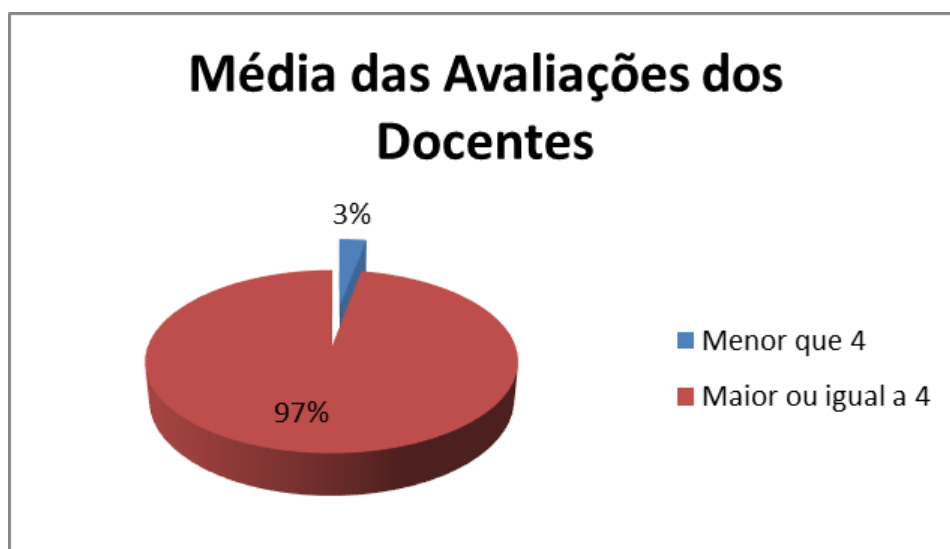
De acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional, os docentes são avaliados semestralmente pelos estudantes de todos os cursos de graduação. O instrumento de avaliação é composto por 15 questões. Os estudantes participam voluntariamente pelo portal do aluno. A escala utilizada em cada questão é a seguinte:

5 – Ótimo / 4 – Bom / 3 – Regular / 2 – Ruim / 1 – Péssimo

Com a análise dos dados, são calculadas médias para cada item da avaliação e uma média geral por docente. É considerada satisfatória média maior ou igual a 4.

Na última avaliação realizada, 95% receberam médias muito satisfatórias (Figura 9). A média geral apurada considerando todas as avaliações foi de 4,65 pontos com desvio padrão de 0,25, o que demonstra pouca variabilidade nas notas.

Figura 10 – Proporção de docentes com avaliação satisfatória



Fonte: CPA-Unisagrado

### 3.8 Autoavaliação dos Cursos de Graduação - docentes

Durante o mês de novembro de 2019 foi realizada a avaliação dos cursos de graduação, respondida por docentes e discentes de forma espontânea. Essa pesquisa é realizada por meio do Portal do RH – para docentes - conforme já descrito no item Metodologia deste relatório, e para os discentes é realizada por meio do Portal do Aluno. Para os docentes, esta avaliação de curso correspondeu a um total de 79% de participação, pois foram 139 professores respondentes de um total de 176 docentes na instituição.

Quanto à análise dos resultados, alguns cursos chamam a atenção por terem tido 100% de participação dos professores na pesquisa; outros chamam a atenção pela pouca adesão na avaliação do curso. São exemplos positivos de participação os cursos de Biomedicina, Farmácia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Design de Moda, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Gastronomia. Também vale destacar a quase totalidade dos docentes que responderam à pesquisa dos cursos de Psicologia, Fisioterapia e Odontologia. É importante esclarecer que os docentes ministram aulas para diversos cursos e, por isso mesmo, eles escolhem qual curso querem

avaliar uma vez que não é possível responder a pesquisa em todos os cursos nos quais o docente atua. Orientação é que os docentes avaliem o curso nos quais estão alocados.

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos docentes participantes da pesquisa dos cursos no ano de 2019:

Quadro 3 – Distribuição dos docentes – avaliação de curso 2019

<b>RESUMO GERAL</b>		
<b>CURSO</b>	<b>Quantidade de Docentes por cursos</b>	<b>Quantidade de Docentes que responderam à Pesquisa</b>
BIOMEDICINA	3	3
CIENCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	7	5
ENFERMAGEM	5	4
ESTÉTICA E COSMÉTICA	3	2
FARMACIA	5	5
FISIOTERAPIA	9	10
NUTRIÇÃO	5	4
ODONTOLOGIA	29	24
ADMINISTRAÇÃO	4	2
ARQUITETURA E URBANISMO	10	7
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	4	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	2
DESIGN	4	3
DESIGN DE MODA	1	1
ENGENHARIA AGRONÔMICA	2	1
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	1	1
ENGENHARIA CIVIL	4	1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	6	6
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1	0



ENGENHARIA ELÉTRICA	2	2
ENGENHARIA MECÂNICA	1	1
ENGENHARIA QUÍMICA	3	4
GASTRONOMIA	1	1
JOGOS DIGITAIS	2	2
JORNALISMO	4	3
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3	3
QUÍMICA - BACHARELADO	2	1
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	3	1
RELAÇÕES PÚBLICAS	2	2
ARTES	5	4
ARTES CÊNICAS		
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2
HISTÓRIA	6	3
LETRAS - PORTUGUES E INGLÊS	11	5
LETRAS - TRADUTOR E BACHARELADO		3
PEDAGOGIA	5	1
PSICOLOGIA	15	14
TEATRO	1	2
TERAPIA OCUPACIONAL	3	0
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>139</b>

Fonte: Recursos Humanos

A Avaliação realizada pelos docentes é composta por três partes: 1- Organização didático-pedagógica; 2- Coordenação do curso; 3- Autoavaliação. Há ainda uma questão aberta na qual o docente responde em quais aspectos o curso pode ter melhorias. Os resultados da avaliação são enviados para o Coordenador do Curso que, juntamente com o NDE, analisa as informações e apresenta uma devolutiva aos docentes.

A seguir, são apresentadas as respostas abertas da avaliação de curso realizada

pelos docentes, por curso:

### 3.8.1 Centro de Ciências da Saúde:

<b>Biomedicina</b>
Vejo o curso com alto nível de aprendizagem e vivência pelo aluno em diferentes áreas de estágio contribuindo com a interdisciplinaridade e maturidade profissional.
O curso tem uma ótima estrutura... tenho dificuldade de ministrar minhas aulas nos blocos C e D, salas com pouca infraestrutura.
Incluir na matriz disciplinas relacionadas a áreas que estão em alta, como estética.

<b>Ciências Biológicas - Bacharelado</b>
A grade curricular deveria ser revista e o incentivo à pesquisa, já que se trata de um curso científico.
Precisamos nos envolver mais em atividades que envolvam atividades acadêmicas e extensão. Prestar serviços dentro das disciplinas curriculares para incentivar a aprendizagem pela prática profissional.
Os alunos poderiam ter mais curiosidade/interesse pelos assuntos das disciplinas
Precisa melhorar as condições pedagógicas de sala de aula. Retroprojetor ruim, CPUs ruins, não tem internet, não tem cortina para projeção durante o dia, assistência péssima do setor de audiovisual, ar condicionado ruim, carteiras ruins, sem ergonomia.
Talvez a integração dos conteúdos das disciplinas básicas com os conteúdos mais específicos possa aumentar o interesse dos alunos pelas disciplinas básicas. Na verdade essa seria uma boa alternativa para todos os cursos que têm disciplinas básicas em comum.

<b>Enfermagem</b>
laboratório específico para enfermagem
A qualidade dos materiais e bonecos disponíveis para simulação e os ambientes virtuais simulados
Laboratório técnico do curso
O curso de enfermagem atualmente atua com uma equipe de excelência para o ensino e capacitação dos futuros profissionais, possibilitando o aluno a atuação em diferentes campos da área profissional. No momento acredito que estamos no caminho certo para o sucesso do curso, realizando um trabalho de equipe positivo e de qualidade, no qual está refletindo através dos frutos dos alunos egressos desse curso.

<b>Estética e Cosmética</b>
Mais recursos no laboratório (equipamentos novos e alguns móveis a mais- carrinhos auxiliares e lixeiras com pedal para as macas). Adaptações no laboratório ,como conserto do ar condicionado, iluminação e reforma para ampliação de algumas salas irá viabilizar melhor supervisão do docente nas práticas.
Com aquisição de novas tecnologias para aulas práticas.

<b>Farmácia</b>
Nenhuma sugestão, creio estarmos no caminho certo.
Ano passado, escrevi uma breve frase: O curso precisa se manter aberto. <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Este ano acho que nossos esforços precisam se voltar a: <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Ingresso de uma nova turma. E manutenção de todos os alunos que farão o 2º ano. Este deve ser o foco principal.
Trocar algumas disciplinas que são ministradas no 1 ano para outro momento, pois são disciplinas que necessitam de outros conteúdos para melhor rendimento do aluno (por exemplo: patologia antes de imunologia).
Para ajustar a matriz do curso em quatro anos, a disposição de algumas disciplinas básicas não ficaram dispostas de forma muito didática, já que estas disciplinas servem de pré requisito para disciplinas específicas.
Aquisição ou troca de equipamentos na área de fármacos, medicamentos e cosméticos para viabilizar maior quantidade de pesquisas

<b>Nutrição</b>
Precisamos de mais um professor no curso de Nutrição, pois estamos muito sobrecarregadas, principalmente com a vigência da nova grade com a grade antiga, em concomitância. Isso pode prejudicar a qualidade que mantivemos até o momento.
O Curso necessita de uma Clinica de Nutrição para conseguir ter identidade própria.
O curso de nutrição apresenta excelente estrutura curricular, corpo docente e coordenação. Entretanto, o curso passa por momento de transição de grade curricular e número de docentes insuficiente para a demanda extensa que o curso apresenta, demanda esta que vai além da sala de aula e, conseqüentemente, da carga horária de cada professor. Além disso, a nutrição passou por diversas mudanças ao longo dos anos, o que exige aprimoramento dos ambientes voltados para aulas práticas e atendimentos ambulatoriais. Neste sentido, o curso carece de uma clínica de nutrição. A implantação de uma clínica nutrição contribuirá para melhor aprendizagem do aluno e também para atender a demanda de atendimentos de alunos e funcionários da instituição, bem como da comunidade externa.
O curso não possui número adequado de professores havendo sobrecarga e cansaço por parte da equipe docente. Trabalhamos muito e há pouco rendimento no final dos semestres. Agora com a inclusão do novo currículo em consonância com o antigo ficará pior. O curso precisa de mais docente na área profissionalizante. Além disso, precisa de uma clínica para atendimentos nas áreas de saúde pública, clínica e aulas práticas de avaliação do estado nutricional.

<b>Fisioterapia</b>
é necessário investimento em novos e atuais equipamentos para acompanhar o mercado de trabalho
<input type="checkbox"/> Para melhor aplicação das metodologias ativas, acredito que seja necessário também capacitar os alunos para entenderem sua importância neste processo
Uma deficiência que poderia ser melhorada se refere a disponibilidade de material para aulas práticas e estágio, principalmente, no que tange a disponibilidade de material para realização de técnicas cinesioterapêuticas.
Investimento em Laboratório de Metodologias ativas para as aulas teórico-práticas de fisioterapia.
O curso de fisioterapia vem passando por mudanças, acredito que para um futuro próximo devemos investir nas questões tecnológicas.
Readequar novamente a estrutura curricular para 4 anos, de acordo com a necessidade do discente entrar mais rápido no mercado de trabalho.
Melhorar a participação nos eventos do curso.
Apenas necessito de alguns equipamentos mais novos para o bom andamento do estágio e aulas práticas. Informações apresentadas nas planilhas de solicitação de equipamentos enviado ao final do semestre.
Incluir as avaliações interdisciplinares, como as aplicadas em forma de simulados para o ENADE, uma constante em todos os anos e para todas as turmas.
Acredito que ainda precisamos trabalhar mais com questões teórico-práticas com nossos alunos da saúde.

<b>Odontologia</b>
Melhorar a seleção dos alunos que ingressam no curso. <input type="checkbox"/> Preparar adequadamente os professores para aplicarem metodologias ativas. Acredito que somente cursos rápidos não conseguem aprofundar esses conhecimentos para que posteriormente o professor venha a aplicá-los em sala de aula de maneira eficiente.
Acredito que o curso está passando por uma fase de transição e reajustes, o que acredito que solucionará os poucos pontos que faltam readequar. A equipe está bastante unida e empenha a manter o alto padrão de ensino. A grande maioria dos alunos não se compromete com syllabus, não olham com antecedência os avisos, não estudam o recurso prévio.
O curso apresenta uma infra-estrutura de excelência, com um corpo docente capacitado. Minha sugestão seria aumentar a quantidade de disciplinas interdisciplinares (como clínica integrada) desde dos anos iniciais de curso (segundo ano, por exemplo), para que o aluno já inicie as clínicas com pensamento generalista e de diagnóstico. Com relação ao Syllabus, acredito que disponibilizar recursos prévios e materiais complementares diminui o interesse do aluno em ir atrás de se aprofundar. A grande maioria se prende àquele material disponibilizado, diminuindo sua pro-atividade em buscar conhecimento.

<p>Desde o início do meu trabalho na instituição, em 2017, o curso passou por inúmeras modificações que levaram a melhoria do ensino (como reforma se laboratórios, clínica, projetores em sala de aula) e comprometimento do corpo docente para que essas modificações físicas de fato fizessem a diferença. □  Acredito que a partir de agora o curso tem uma equipe consolidada e disposta a melhorar cada vez mais o nome do curso de Odontologia, no cenário nacional.</p>
<p>A Unisagrado apresenta um corpo docente impecável na odontologia. A estrutura da dispensa cometários. Minha sugestão: Divulgação na mídia de cada curso separadamente, pois a Odontologia, em questão, é com certeza um dos melhores cursos do Brasil. Afirmo isso, por fazer parte dessa instituição por mais de 20 anos e no Centrinho USP, Bauru. O contato com os alunos me faz comprovar isso. Obrigado!</p>
<p>O curso esta de parabéns, formamos excelentes profissionais. □  O corpo docente é aplicado e atualizado com as mais modernas técnicas e tendências baseadas em estudos científicos.</p>
<p>Infra estrutura de laboratorio, com disponibilidade de filmagem e apresentação simultânea de demonstração do que o aluno deve fazer naquele dia no laboratório. Além disso, seria interessante uma avaliação previa de triagem para que pacientes sejam encaminhados para a disciplina corretamente</p>
<p>Tenho convicção da qualidade do curso de Odontologia oferecido pela Unisagrado! Acredito que precisamos trabalhar para melhorar a percepção dos alunos para essa qualidade. A impressão que tenho que os alunos não tem ainda o amadurecimento suficiente para aproveitarem todo o potencial do curso. Nesse aspecto penso que temos que encontramos soluções inovadoras para desperta-los para esse aprendizado. Trabalharemos muito para isso!</p>
<p>Nada a acrescentar.</p>
<p>o curso é excelente. Há uma atuação conjunta para que a cada dia o curso possa se fortalecer e isto tem acontecido gradualmente.</p>
<p>Na estrutura física das clínicas e laboratórios.</p>
<p>O curso de Odontologia de uma forma geral é muito bom, em relação a minha disciplina acredito que acrescentando mais um crédito seria ideal para abordar todos os conteúdos de maneira mais completa.</p>
<p>A infraestrutura da Odontologia está defasada. As clínicas do bloco K estão velhas, mochos com tecido rasgado, pias com sensor ruim. O ar condicionado das clínicas, laboratórios e de todas as salas de aula não funcionam a contento e passamos muito calor. Chegamos à tarde para dar aula teórica e os ar condicionados estão desligados e não temos o controle. A acessibilidade às salas e laboratórios é ruim. Alguns projetores precisam mudar as lâmpadas, estão quase queimando. Os mochos dos laboratórios estão quebrados e falta um refletor nas bancadas e as cabeças dos manequins. Portanto, precisa -se pensar em investimento em infraestrutura para que não fiquemos atrás de outras unidades de ensino superior. Deve ser pensado, também, a contratação de mais docentes para otimizarmos o desenvolvimento de habilidades e técnicas com nossos alunos.</p>
<p>Melhorar a carga horária das disciplinas específicas do curso.</p>
<p>Se existisse a possibilidade de um laboratório de prótese para doação de próteses para pacientes que não podem pagar pelo serviço que e realizado fora da faculdade.</p>
<p>O enfoque que a Odontologia sendo uma das profissões da saúde, o curso /professores devem enfatizar que nosso principal objetivo é: a reabilitação bucal como uma ação de promoção de saúde.</p>

Investir em tecnologia
Não tenho dúvidas sobre a qualidade do curso. <input type="checkbox"/> Acredito que devemos tentar um esforço conjunto dos professores para falarmos a mesma linguagem e exigirmos dos alunos o melhor desempenho possível, em todas as esferas, práticas e teóricas. <input type="checkbox"/> Acho que se houvesse um nivelamento, o curso poderia melhorar ainda mais.
Melhora na manutenção da sala de aula, especificamente o ar condicionado e projetores. Interação entre as disciplinas principalmente com relação a uso de medicações na odontologia.
O curso de Odontologia passou por muitas mudanças em um curto período, mas na minha opinião, agora está muito bem organizado.
As clínicas devem ser reavaliadas anualmente proporcionando melhor infraestrutura, tecnologia e facilitando o atendimento e aprendizado do aluno <input type="checkbox"/> Além disso, os anfiteatros devem ser disponibilizados às Disciplinas, considerando o tipo de aula/slides que são ministrados aos alunos de odontologia. <input type="checkbox"/> Existem muitas carteiras dos Anfiteatros O que estão quebradas.
Projetores multimídia e equipamentos de ar condicionado de algumas salas de aula; <input type="checkbox"/> Equipamentos utilizados nos laboratórios (Ex. fotopolimerizadores, mochos...); <input type="checkbox"/> Limpeza e conservação dos laboratórios;
O curso de odontologia é muito bem estruturado. Acredito que algumas disciplinas poderiam ser revistas em relação ao número de créditos. Disciplinas com grande carga prática poderiam ter mais créditos. Por exemplo, uma disciplina clínica ou com laboratório com 3 créditos acaba sendo insuficiente para que o aluno tenha um bom aproveitamento.

### 3.8.2 Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

<b>Administração</b>
Mais visitas técnicas e Palestras
Aumentar e melhorar o uso de metodologias ativas.

<b>Ciências Contábeis</b>
Adequações plano de ensino, focando mais conteúdos voltado ao profissional contábil
O curso tem apresentado um crescente em iniciação científica, porém, precisamos melhorar ainda mais. O ideal seria termos um grupo de pesquisa específico do curso.

### **Arquitetura e Urbanismo**

Mais visitas técnicas/ viagens de estudo

Acredito ser importante o curso ter mais autonomia em questões internas.

O curso está ótimo

Infraestrutura esta ficando defasada e insuficiente.

Quantidade de alunos em sala para melhor aplicar as metodologias ativas.

Melhores condições das salas de informática para a disciplina de AutoCAD. Melhoria nos PCs e sistema de acesso aos PCs.

Precisa estar aberto a sugestões.

### **Ciência da Computação**

As salas de aula estão superlotadas, o que está dificultando as aulas, fazendo com que os alunos não conseguem prender a atenção, pois sala de aula com mais de 60 alunos está impraticável, pois perde-se muito tempo solicitando silencio e tirando duvidas, comprometendo assim o conteúdo a ser abordado em sala de aula.

A gestão do coordenador, a forma de se relacionar com seus professores e atuar de forma ÉTICA junto aos alunos no que diz respeito ao próprio curso e aos colegas docentes.

Maior integração entre os alunos de semestres diferentes.

Envolvimento dos alunos em eventos

### **Design de Moda**

Há alguns ajustes na matriz que deverão acontecer futuramente.

<b>Design</b>
<p>- Renovação e conserto de equipamentos para aulas prática. □  - Turma menores para as disciplinas práticas.</p>
<p>Reduzir o número de trabalhos das disciplinas e integrar os trabalhos em projeto interdisciplinares de maneira a serem mais eficientes tanto entre as disciplinas dos cursos quanto as comuns entre cursos. Focar na qualidade final dos resultados e avaliações coletivas e integradas entre os projetos. □  Também sugiro aprimorar a interface do Syllabus para simplificar as tarefas operacionais dos professores, ser mais integrado com as agendas acadêmicas da instituição e do curso ser eficiente para os docentes usarem no smartphones. Criar uma diretriz comum para uso das redes sociais e treinar os professores para isso, com foco na promoção da instituição/cursos.</p>
<p>Poderia melhorar a partir de investimento em novas tecnologias para produção de protótipos.</p>

<b>Engenharia Agrônômica</b>
<p>Contratação de professores para ministrar disciplinas profissionalizantes. No momento, temos apenas dois docentes.</p>
<b>Engenharia Ambiental e Sanitária</b>
<p>Infelizmente o curso está se encerrando.</p>
<b>Engenharia Civil</b>
<p>na programação das aulas práticas e visitas técnicas.</p>
<b>Engenharia de Produção</b>
<p>O curso tem potencial e alunos para ampliar a sua participação em projetos que envolvam pesquisa e, conseqüentemente, extensão. Deve haver um estímulo maior para que os alunos desenvolvam trabalhos de iniciação científica, por exemplo. Dessa forma, novos trabalhos poderão representar o curso e a instituição em eventos relacionados à Engenharia de Produção.</p>
<p>Atingir nota 5,0 no Enade.</p>
<p>Atingir nota máxima no Enade.</p>
<p>Atualmente, não consigo propor uma melhoria.</p>
<p>É importante para a minha disciplina ter as salas com lousas Quadriculadas. Esse semestre não tive nenhuma, sequer !!!!!</p>



<b>Engenharia Elétrica</b>
Estrutura prática de disciplinas chave do curso.
Atividades de Extensão
<b>Engenharia Mecânica</b>
Sinto a necessidade de melhores salas para o desenvolvimento da prática das disciplinas de Desenho Técnico (melhores pranchetas para o desenvolvimento dos desenhos feito a mão) e Desenho Mecânico Assistido por CAD (Melhores computadores para suportar o software AutoCad).
<b>Engenharia Química</b>
O comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem poderia melhorar.
professores específicos
Maior aporte de Investimentos para aquisição de mais material didáticos para o Laboratório de OPU.
Mais visitas técnicas e métodos ativos de aprendizagem.

<b>Gastronomia</b>
Contratação de professores efetivos, e diminuir a dependência de professores convidados.
<b>Jogos Digitais</b>
Uma matriz curricular mais sólida, de acordo com a formação específica dos estudantes, ao invés de disciplinas de suporte, básicas que pouco contribuem para a concepção de produtos finais.
Não esta relacionado diretamente ao curso, mas, a T.I possui certa dificuldade em deixar as máquinas com o funcionamento 100%. É recorrente problemas de conexão ou mal funcionamento de softwares que são necessários para aula.

<b>Jornalismo</b>
Acredito que a implantação da nova grade curricular permitirá a adequação do curso ao ambiente profissional atual e às demandas regionais observadas.
Tivemos uma série de problemas no fim do semestre com acesso a computadores e internet, que inviabilizaram o cumprimento de atividades da disciplina. Afora essa questão pontual, sinto falta de termos encontros regulares entre os professores do curso, para compartilhamento de problemas relacionados às turmas, bem como soluções e boas práticas em sala de aula;
Poderíamos ter trabalhos interdisciplinares e o costume de promover projetos interdisciplinares entre as disciplinas do curso.

<b>Publicidade e Propaganda</b>
Ampliar o uso de metodologias ativas e integradoras entre os diferentes períodos do curso.
Acredito que, atualmente, apenas algumas questões de infraestrutura da instituição (laboratórios de informática e wiifii).
Realização de atividades práticas que aproximem da comunidade e da prática profissional em situações além do estágio. Existem ótimos projetos de extensão na área, mas infelizmente muitos alunos trabalham ou moram fora e não tem oportunidade de participar.

<b>Relações Internacionais</b>
Os alunos precisam ser mais dedicados e engajados com as atividades do curso <input type="checkbox"/>
<b>Relações Públicas</b>
A participação de alunos e professores nas decisões que envolvem os cursos.
Infelizmente o curso encerra neste ano. Última turma. Acredito que os alunos puderam aproveitar ao máximo todas as disciplinas e atividades propostas.

### 3.8.3 Centro de Ciências Humanas

<b>Artes</b>
Melhorar alguns espaços de aula prática em termos de equipamentos e climatização.
Buscar maior interação dos alunos com os profissionais da área que atuam nas capitais e grandes cidades, proporcionando mais oportunidades de oficinas e workshops.
No atual momento, acredito que o curso esteja caminhando bem. Talvez alguns ajustes, especialmente com relação à sala de aula (em meu caso). Com relação ao espaço ela é ótima (também, tenho à disposição todo recurso didático que necessito para as aulas), porém, em dias de calor, se torna insuportável dar aulas para os 35 alunos. Os ventiladores disponíveis (1 fixo que funciona e 2 portáteis pequenos) não são suficientes, já que as janelas da sala são pequenas e sem abertura suficiente para ventilação de ar. Mas, tenho certeza, de que isso se resolverá para o próximo semestre.
O centro universitário possui estrutura de excelência para o exercício das aulas, revelando-se espaço privilegiado para a oferta do curso, sobretudo no interior do estado. Entretanto, espaços diferenciados e equipamentos precisam ser otimizados e melhor ofertados, a fim de que os alunos possam se dedicar ao máximo ao aprendizado e às suas pesquisas.

<b>Educação Física</b>
O que contribuiria e muito na formação dos estudantes seria a oferta de atividades de extensão.
A divisão da turma nas disciplinas contribuiria muito para a melhoria da aprendizagem

<b>História</b>
O curso é excelente. Melhoraria ainda mais se além de licenciatura pudesse contar com o bacharelado.
Na proximidade das salas, isto é, que as salas dos quatro anos a cada semestre fiquem próximas para facilitar a comunicação entre alunos, professores e coordenador.
<p>Maior articulação entre as disciplinas específicas com as pedagógicas. <input type="checkbox"/></p> <p>Melhorar a infra estrutura tecnológica - qualidade dos computadores, cxs de som nas salas e, principalmente, acesso à internet.</p>

<b>Letras - Português e Inglês</b>
As aulas de língua inglesa poderiam ser realizadas em salas de metodologias ativas ou laboratórios de informática permanentemente.
Nada a declarar.
Adequar algumas horas a mais em disciplinas que precisam de mais tempo para cumprir alguns conteúdos
Ar-condicionado e computadores.
<p>- O curso precisa ter mais interação com outras instituições, trazendo palestrantes de fora, de outras IES, para enriquecer algumas áreas de estudo. <input type="checkbox"/></p> <p>- é preciso fidelizar os professores em determinadas disciplinas, de acordo com a área de estudos e especialização, para que haja mais aprofundamento nos conteúdos.</p>

<b>Letras - Tradutor e Bacharelado</b>
Os laboratórios de informática precisam ter os computadores renovados. <input type="checkbox"/> O acesso a internet nos computadores de sala de aula seria de grande ajuda para a aplicação das metodologias ativas em sala de aula. <input type="checkbox"/>
Acredito que o fato da coordenadora ser responsável por dois cursos atrapalhe um pouco, pois a demanda é muito grande. Os anais das jornadas de 2015, 2017, 2018 e 2019, por exemplo, ainda não estão disponíveis. Acredito que isso prejudica a motivação dos alunos com relação à pesquisa.
Devemos continuar implementando nossas atividades intertextuais (interdisciplinares) e atividades práticas (dinâmicas) através das metodologias ativas.

<b>Pedagogia</b>
Incentivo maior do que já acontece em relação à pesquisa e ao desenvolvimento de iniciação científica
<b>Psicologia</b>
- Continuar estudando estratégias de Ensino-Aprendizagem; <input type="checkbox"/> - Formar um grupo de pesquisa; <input type="checkbox"/> - Propor um Programa de Extensão; <input type="checkbox"/>
Discutir a interdisciplinariedade do curso com outros cursos, aproveitando a expertise de outros professores como da pedagogia, administração e teatro por exemplo, para aprimorar nossas metodologias.
Vejo que o curso melhorou MUITO nos últimos anos! Coordenação excelente; corpo docente interessado. Penso que podemos melhorar interdisciplinaridade e o uso das metodologias de ensino mais adequadas ao público atendido por nosso curso.
O curso se encontra em um momento de reformulação do currículo, alguns ajustes e adequações ainda estão sendo feitas. Em minha opinião, acredito que deveriam haver momentos para os professores se reunirem e pensarem toda a estrutura curricular e sequência de conteúdos de forma conjunta.
No momento não tenho sugestões de melhorias, nas reuniões conseguimos pensar em estratégias de melhorias, que visamos atingir mês a mês.
Ampliar incentivo para projetos de extensão.
Acho o curso e a coordenação excelente. Temos reuniões periódicas (mensais) para discussões sobre o curso. Acho que mais reuniões seriam necessárias.
Matriz curricular
Estamos em constante transformações buscando a excelência, acredito que estamos no caminho certo.
O curso na minha opinião sempre busca em conjunto com a coordenação e o corpo docente buscar aprimoramento e melhoria, mas acredito que um aspecto que precisamos melhorar são as atividades mais ativas em sala de aula, encontrar novas estratégias para que as aulas sejam mais ativas e colaborativas com os alunos.
Precisa melhorar a interdisciplinariedade e <input type="checkbox"/> parar reduzir a carga horária do curso, pois suprime da grade conhecimentos, muito importantes, deixando muitos conteúdos frágeis.
Percebo que o quadro de professores do curso de Psicologia juntamente com a coordenação do curso estão bem integrados e buscam de forma contínua melhorias constantes e alinhamento com a proposta da Instituição e do MEC. Sinto pela redução da carga horária do curso, mas ao mesmo tempo entendo, tendo em vista, a necessidade de reduzir valores de mensalidade, mas precisamos encontrar algumas estratégias / alternativas, como oferecimentos de oficinas, cursos de curta duração, incentivo a atividades extras, aprimorar ainda mais a interdisciplinaridade do curso, embora já estamos caminhando para esse rumo.
Penso que seria importante propor estratégias para que exista uma maior aproximação dos alunos na sala de aula. Existem muitos grupos fechados, "panelinhas". Seria importante que a turma se unisse, que os colegas conversassem com todos os outros da sala.
Penso que poderíamos nos programar para reorganizar os conteúdos das disciplinas para que não ocorra de serem repetitivos e que sejam distribuídos conforme a necessidade da formação do aluno. Tal dinâmica já acontece e o fortalecimento do curso também é visto pelo coordenador e pelos professores como necessários.

<b>Teatro</b>
Os espaços para criação precisam ter uma abertura maior para o objeto de pesquisa do curso: criação cênica. É fundamental a criação de um espaço próprio para a experimentação teatral como a melhoria do laboratório de Artes Cênicas.
proporcionar experiências práticas mais diversificadas

Fonte: Recursos Humanos – Portal do RH

A avaliação de curso realizada pelos docentes revela que há necessidade de melhorias em algumas questões apontadas de forma repetitiva nas respostas coletadas. Entre essas situações apontadas, percebe-se que muitas estão relacionadas à infraestrutura, como equipamentos deficientes e ambientes de aprendizagem defasados, bem como a estrutura curricular do curso sugerindo atualizações. Em síntese, as sugestões variam muito entre as áreas e os cursos, mas, após análise criteriosa, apresentamos as principais melhorias apontadas pelos docentes são:

- Necessidade de melhor infraestrutura de salas e equipamentos, que estão defasados, ar condicionado com problema, computadores deficientes;
- Falta de interesse dos alunos;
- Construir laboratórios específicos para alguns cursos que ainda não têm e atualização de outros laboratórios já existentes, mas defasados;
- Atualização da matriz curricular (alguns cursos);
- Sobrecarga de aulas para docentes, alguns cursos têm número reduzido de professores;
- Equipamentos precisam ser atualizados para aulas práticas (saúde);
- Algumas disciplinas precisam de maior número de aulas;
- Cursos mais completos sobre metodologias ativas, não apenas oficinas rápidas;
- Melhorias nos computadores e equipamentos das salas de aula;
- Turmas com número muito grande de alunos causam dificuldade no desenvolvimentod as aulas;
- Promover mais visitas técnicas (vários cursos);
- Investir em softwares e internet, que são essenciais para cursos da área de informática;
- Acesso à internet nos computadores das salas de aula para uso das metodologias ativas;
- Implantar novos programas e projetos de Extensão.

Após análise das respostas abertas, sugerimos que as coordenações de cursos discutam com os diretores dos Centros a relevância das sugestões e verificação das necessidades quanto às melhorias que necessitam de investimentos da Pró-Reitoria Administrativa. Essas questões precisam ser analisadas em nível de equipe diretiva.

### 3.9 Autoavaliação dos Cursos de Graduação – discentes

A avaliação dos cursos, respondida pelos discentes de forma espontânea, foi aplicada no mês de novembro de 2019 a todos os estudantes de graduação da instituição, pelo Portal do Aluno. Ao todo, foram **1.383** respondentes, dos diferentes cursos. A avaliação é composta de um questionário contendo 37 questões sobre o curso que envolvem desde a organização didático-pedagógica, coordenação e oportunidades de participação na vida acadêmica, até a autoavaliação que o estudante faz de seu desempenho durante os estudos. Esse número de respondentes corresponde a **28,8%** do total de alunos de graduação da instituição, que no 2º semestre de 2019 correspondia a **4.807** estudantes.

Os resultados quantitativos, de acordo com a participação dos estudantes por curso, seguem abaixo:

Quadro 4 – Quantidade de respondentes por curso - discentes

Cursos	Quantidade de respondentes
Administração	62
Arquitetura e Urbanismo	93
Artes	21
Biomedicina	62
Ciência da Computação	53
Ciências Biológicas - bacharelado	20
Ciências Biológicas - licenciatura	11
Ciências Contábeis	35
Design de Moda	08
Design	40
Educação Artística – Artes Cênicas	07
Educação Física	13
Enfermagem	48
Engenharia Agrônômica	10
Engenharia Amb. Sanitária	06
Engenharia Civil	63

Engenharia de Computação	11
Engenharia de Produção	64
Engenharia Elétrica	26
Engenharia Mecânica	13
Engenharia Química	56
Estética e Cosmética	20
Farmácia	24
Fisioterapia	57
Gastronomia	20
História	48
Jogos Digitais	16
Jornalismo	15
Letras Português – Inglês (licenciatura)	52
Letras Tradutor	33
Nutrição	43
Odontologia	53
Pedagogia	58
Psicologia	116
Publicidade e Propaganda	36
Relações Internacionais	41
Relações Públicas	04
Teatro	09
<b>TOTAL</b>	<b>1.383</b>

Fonte: CPA-Unisagrado

Observa-se expressiva participação dos estudantes dos cursos de Psicologia, Engenharia de Produção e Administração. Sob o aspecto qualitativo, de forma geral, a avaliação de curso realizada pelos discentes apresenta informações bem pertinentes para a análise de cada curso. Há, de certa forma, uma falta de conhecimento do termo “oportunidades” que aparece na questão nº 14 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados como CONSEPE, CONSELHO DE CURSO, CPA) e, por isso mesmo, os estudantes apontam avaliações menores nessas questões. As questões 10, 12 e 13 também perguntam sobre oportunidades oferecidas aos estudantes e refletem essa mesma situação. Outra pergunta que também chama a atenção na avaliação dos discentes pelos baixos conceitos atribuídos é a questão nº 23 (O curso disponibilizou monitores (ou tutores = EAD) para auxiliar os estudantes). Além

dessas, a questão nº 24, sobre a infraestrutura das salas de aula, também revela deficiências no espaço físico da instituição. A última questão da pesquisa, sobre o “uso da biblioteca semanalmente”, é evidenciada por um grande número de estudantes que afirmam não utilizar o espaço.

Diante da análise realizada, é de suma importância que sejam avaliados esses resultados, uma vez que expressam a visão dos estudantes em relação a aspectos bem importantes, como gestão do curso, divulgação de eventos/atividades e oportunidades que são ofertadas pela instituição, mas não são aproveitadas pelos estudantes, muitas vezes, acredita-se que por desconhecimento. Recomenda-se que essa pesquisa seja avaliada a cada novo semestre, pelos coordenadores de curso, para que as informações possam gerar medidas saneadoras e a busca de soluções para as situações apontadas.

### 3.10 Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação – discentes lato sensu

A avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu, também respondida pelos discentes de forma espontânea, foi aplicada no mês de novembro de 2019 a todos os estudantes dos cursos de lato sensu (especialização e MBA) da instituição, pelo Portal do Aluno. Ao todo, foram **279** respondentes, dos diferentes cursos, de um total de 877 estudantes. Essa quantidade de respondentes corresponde a 31,82% dos estudantes dos cursos. A avaliação é composta de um questionário contendo 24 questões que envolvem deste a organização didático-pedagógica, coordenação do curso, atendimento e infraestrutura da instituição.

No segundo semestre de 2019, estavam em andamento 25 cursos, das áreas de Saúde, Exatas e Sociais Aplicadas e Humanas, sendo a seguinte distribuição:

Quadro 5 – Relação de cursos de pós-graduação (Especialização e MBA) 2019

RELAÇÃO DE CURSOS	Número de alunos	Número de Respostas
Análises Clínicas	12	06
Ciências Forenses	12	06
Comunicação E Marketing Digital	31	09
Engenharia De Software	31	01
Estética Avançada	60	11
Fisioterapia Dermatofuncional e Saúde Da Mulher	54	18
Fisioterapia Em Ortopedia e Traumatologia	40	07



Gerenciamento De Projetos	14	03
Gestão Em Saúde Da Família e Saúde Pública	13	04
História, Cultura e Poder	33	12
Iluminação, Ergonomia E Paisagismo Para Interiores	37	10
Língua Portuguesa e Literatura	24	08
Marketing Digital	30	04
MBA Em Gestão Estratégica De Negócios	62	14
MBA Em Gestão Estratégica De Pessoas	104	28
MBA Em Gestão Financeira E Controladoria	49	21
Microbiologia	56	27
Nutrição Clínica	49	27
Psicologia Do Trânsito	22	05
Psicologia Jurídica	31	10
Psicopedagogia	50	19
Qualidade e Produtividade	21	04
Saúde Mental e Atenção Psicossocial	25	09
Segurança Da Informação	17	09
<b>TOTAL</b>		<b>279</b>

Fonte: CPA - Unisagrado

Entre os itens da pesquisa que mais apontaram insatisfação dos estudantes, estão:

- 1- Horário de funcionamento da Secretaria da Pós;
- 2- Funcionamento/atendimento das Lanchonetes;
- 3- Limpeza e conservação dos banheiros (12% demonstraram muita insatisfação);
- 4- Lançamento/acompanhamento de notas e frequência (maior número de insatisfação apontado na pesquisa – 19%).

Já os indicadores que apresentaram maior índice de satisfação dos estudantes foram os seguintes:

- 1- Coordenador do Curso comprometido com o curso
- 2- Coordenador do Curso atende as demandas dos alunos
- 3- Os professores têm domínio dos conteúdos trabalhados
- 4- Os professores apresentam bom desempenho durante as aulas
- 5- Os professores são pontuais no desenvolvimento das atividades

É importante que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Coordenação de Lato Sensu, ao tomar conhecimento desses dados, busquem medidas saneadoras para as dificuldades demonstradas na pesquisa. Há que se pensar em uma forma de agilizar algumas questões bem pontuais como atualização de notas de forma rápida e eficiente. De forma geral, a satisfação dos estudantes da pós-graduação mostra-se bem significativa e valoriza todo o esforço da instituição em oferecer cursos de qualidade e de interesse ao mercado de trabalho.

### **3.11 Mecanismos e Programas de Acompanhamento do Egresso**

Uma política efetiva de acompanhamento do Egresso consolida-se na implantação de mecanismos e programas permanentes que incluem sistemas de acompanhamento dos egressos e de estudos das demandas profissionais. As principais atividades de acompanhamento do aluno egresso concretizam-se por meio de um conjunto de ações e programas.

O egresso do Unisagrado conta com uma série de medidas de acompanhamento e oferta de benefícios, como:

- Site e Portal do Egresso
- Endereço Eletrônico
- Central de Relacionamento
- Egressos em Destaque
- Página no Facebook
- Benefícios Institucionais para Egressos
  - ✓ Programa de Incentivo ao Aperfeiçoamento Profissional (descontos especiais para Cursos de Pós-Graduação e Cursos de Extensão)
  - ✓ Acesso à Biblioteca
  - ✓ Intercâmbios
  - ✓ Pastoral
  - ✓ Banco de Currículos
  - ✓ Feira de Empregabilidade

Durante 2019, foi enviado para os egressos de 2018, via e-mail, um questionário sobre empregabilidade, com intuito de melhorar cada vez mais o setor e acompanhar melhor a carreira dos ex-alunos. O envio desse questionário foi feito para 1.131 Egressos, e houve o retorno de 188 deles, correspondente a 16%. As figuras a seguir demonstram como foi, por Centro, o alcance do questionário.

Figura 11 - Total geral de respondentes – Centro Ciências Humanas.

 <b>CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS</b>		
Curso	Quantidade de Alunos por Turma - Egressos 2018	Quantidade de Alunos que Responderam
Educação Artística - Artes Cênicas	5	0
Filosofia	4	0
Geografia - Licenciatura	1	0
História	8	0
Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	8	2
Letras - Português e Inglês - Licenciatura	20	4
Letras - Tradutor - Bacharelado	31	3
Música - Educação Musical	4	0
Pedagogia	43	7
Psicologia	91	22
<b>TOTAL</b>	<b>219</b>	<b>39</b>

Fonte: Setor de Egressos

Figura 12 - Total geral Total geral de respondentes – Centro Ciências da Saúde.

 <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>		
Curso	Quantidade de Alunos por Turma - Egressos 2018	Quantidade de Alunos que Responderam
Biomedicina	26	5
Ciências Biológicas - Bacharelado	22	6
Ciências Biológicas - Licenciatura	6	2
Enfermagem	17	1
Estética e Cosmética	28	2
Farmácia	25	10
Fisioterapia	37	5
Nutrição	31	6
Odontologia	52	4
Terapia Ocupacional	20	6
<b>TOTAL</b>	<b>264</b>	<b>47</b>

Fonte: Setor de Egressos

Figura 13 - Total geral Total geral de respondentes - Centro de Ciências Exatas.

 <b>CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS</b>		
Curso	Quantidade de Alunos por Turma - Egressos 2018	Quantidade de Alunos que Responderam
Ciência da Computação	31	4
Engenharia Agrônômica	11	1
Engenharia Ambiental e Sanitária	26	9
Engenharia Civil	67	13
Engenharia de Computação	12	1
Engenharia de Produção	58	9
Engenharia Química	33	7
Matemática	4	1
Química - Bacharelado	20	2
Química - Licenciatura	6	0
<b>TOTAL</b>	<b>268</b>	<b>47</b>

Fonte: Setor de Egressos

Figura 14 - Total geral de respondentes - Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

 <b>CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>		
Curso	Quantidade de Alunos por Turma - Egressos 2018	Quantidade de Alunos que Responderam
Administração	51	8
Arquitetura e Urbanismo	96	13
Ciências Contábeis	17	3
Design	42	5
Design de Moda	15	3
Gastronomia	24	4
Gestão de Recursos Humanos	2	1
Jornalismo	49	5
Publicidade e Propaganda	35	4
Relações Internacionais	31	7
Relações Públicas	22	3
<b>TOTAL</b>	<b>384</b>	<b>56</b>

Fonte: Setor de Egressos

De acordo com os resultados apresentados em cada figura acima, percebe-se que houve um comportamento bem semelhante em relação ao número de respondentes, sendo 16% no total, o que não foi muito diferente de cada Centro: Centro Ciências Humanas: 18%; Centro Ciências da Saúde: 18%; Centro de Ciências Exatas: 17,5%; Centro de Ciências Sociais Aplicadas: 14%.

Já em relação aos dados de empregabilidade, o Centro de Ciências Humanas

apresenta um resultado interessante com 70% dos egressos empregados e 46% trabalhando na área de formação.

Figura 15 - Resultados referentes à empregabilidade – Centro de Ciências Humanas.

 <b>CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS</b>				
Curso	Alunos que Responderam ao Questionário	Não Trabalham	Empregados	Atuam na Área de Formação
Educação Artística - Artes Cênicas	0	0	0	0
Filosofia	0	0	0	0
Geografia - Licenciatura	0	0	0	0
História	0	0	0	0
Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	2	1	1	1
Letras - Português e Inglês - Licenciatura	4	2	2	1
Letras - Tradutor - Bacharelado	3	1	2	1
Música - Educação Musical	0	0	0	0
Pedagogia	7	3	4	3
Psicologia	22	5	17	11
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>	<b>12</b>	<b>27</b>	<b>17</b>

Fonte: Setor de Egressos

Figura 16 - Resultados referentes à empregabilidade – Centro de Ciências da Saúde.

 <b>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>				
Curso	Alunos que Responderam ao Questionário	Não Trabalham	Empregados	Atuam na Área de Formação
Biomedicina	5	4	1	1
Ciências Biológicas - Bacharelado	6	3	3	3
Ciências Biológicas - Licenciatura	2	1	1	0
Enfermagem	1	0	1	1
Estética e Cosmética	2	1	1	1
Farmácia	10	3	7	7
Fisioterapia	5	4	1	1
Nutrição	6	3	3	1
Odontologia	4	3	1	1
Terapia Ocupacional	6	0	6	5
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>21</b>

Fonte: Setor de Egressos

O Centro de Ciências da Saúde apresenta o seguinte quadro: 54% dos egressos estão trabalhando e 45% trabalham na área de formação.

Figura 17 - Resultados referentes à empregabilidade – Centro de Ciências Exatas.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS				
Curso	Alunos que Responderam ao Questionário	Não Trabalham	Empregados	Atuam na Área de Formação
Ciência da Computação	4	1	3	3
Engenharia Agrônômica	1	0	1	1
Engenharia Ambiental e Sanitária	9	5	4	1
Engenharia Civil	13	5	8	5
Engenharia de Computação	1	0	1	0
Engenharia de Produção	9	4	5	3
Engenharia Química	7	3	4	2
Matemática	1	0	1	0
Química - Bacharelado	2	1	1	0
Química - Licenciatura	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>19</b>	<b>28</b>	<b>15</b>

Fonte: Setor de Egressos

Quanto aos egressos do Centro de Ciências Exatas a situação é a seguinte: 60% estão trabalhando e 32% trabalham na área.

Figura 18 - Resultados referentes à empregabilidade – Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS				
Curso	Alunos que Responderam ao Questionário	Não Trabalham	Empregados	Atuam na Área de Formação
Administração	8	2	6	4
Arquitetura e Urbanismo	13	2	11	6
Ciências Contábeis	3	0	3	1
Design	5	1	4	2
Design de Moda	3	2	1	0
Gastronomia	4	1	3	3
Gestão de Recursos Humanos	1	0	1	1
Jornalismo	5	2	3	2
Publicidade e Propaganda	4	1	3	2
Relações Internacionais	7	5	2	1
Relações Públicas	3	0	3	0
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>16</b>	<b>40</b>	<b>22</b>

Fonte: Setor de Egressos

Quanto ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas, a situação dos egressos que responderam à pesquisa é a seguinte: 72% estão empregados e 39% estão tabalhando na área de formação.

## **4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES).**

### **4.1 DIMENSÃO 1 (MISSÃO E PDI)**

No Centro Universitário Sagrado Coração o planejamento institucional orienta-se pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos, que estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O atual PDI foi elaborado em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e visa sistematizar o planejamento da instituição com um horizonte temporal de no mínimo um quinquênio.

Conforme apontado nas orientações para elaboração do PDI, publicado pelo Ministério da Educação, o PDI deve ser “o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver”.

Além de tratar-se de um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e visão de futuro bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas. É a peça que norteia as ações estratégicas da instituição. O atual PDI do Unisagrado está em vigor até o ano de 2020, quando será elaborado o novo documento para o período de 2021-2025.

O PDI em sua composição elementar constitui-se da filosofia de trabalho, a declaração da missão e o perfil institucional, as orientações para as diretrizes pedagógicas, as atividades acadêmicas e a infraestrutura que desenvolve e/ou pretende desenvolver nos anos de vigência; e, ainda, a programação para a oferta de cursos e vagas, além do cumprimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O desdobramento do PDI ocorre por meio do acompanhamento das metas e ações propostas, que serão desenvolvidas durante o ano. Os objetivos estratégicos da IES são apresentados no PDI 2016-2020 de acordo com cada dimensão. O Quadro a seguir apresenta os objetivos e as metas alcançadas de acordo com suas dimensões (ensino, pesquisa, extensão), e a quantidade de metas vinculadas a cada um destes objetivos.

**EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: compreende as dimensões de Planejamento e Avaliação**

**Quadro 6 – Objetivos do PDI de acordo com a dimensão e metas vinculadas**

OBJETIVO	META	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
<b>Ampliar a visibilidade da Universidade</b>	Ampliar a visibilidade institucional por meio da divulgação da produção acadêmica, da obtenção de melhores conceitos nas avaliações e com ações de relevância social.	Implantar um plano de incentivo à pesquisa para ampliação da produção acadêmica.	Os planos de incentivo à pesquisa foram contemplados nos PPCs dos cursos, nos programas de iniciação científica e nos eventos científicos.
		Melhorar a Média do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo) de todos os cursos de graduação e manter a excelência no Índice Geral de Cursos (IGC).	Indicadores de qualidade referentes a 2018 divulgados em 11/12/2019 - IGC – 4  CPCs: Administração – 4 Ciências Contábeis – 4 Design – 4 Design de Moda – 5 Gastronomia – 4 Jornalismo – 4 Psicologia – 4 Publicidade e Propaganda – 4 Relações Internacionais – 4
		Melhorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação na CAPES.	Após decisão institucional de encerramento das atividades dos Programas Stricto Sensu, nossos programas não passaram mais por avaliação, apenas acompanhamento do encerramento das atividades. Foram finalizadas as atividades dos Programas de Mestrado em Fisioterapia, Mestrado em Odontologia e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental em dezembro de 2019. Os docentes envolvidos nos programas publicaram artigos em periódicos nacionais e internacionais. Houve também a apresentação de trabalhos em congressos internacionais e nacionais, divulgando as pesquisas dos docentes, discentes e da Instituição.

**EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões da Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição.**



OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
<b>Fortalecer a Identidade Institucional em sua Missão, Visão e seus Valores.</b>	Fortalecimento da Identidade da IES, com reconhecida excelência acadêmica e inserção social no ensino, na pesquisa e na extensão.	Divulgar para a comunidade os resultados das avaliações.	Realizadas pelo site, redes sociais, e-mails e outros materiais informativos.
		Realizar Encontros de Extensão para socializar as atividades sociais.	Em Março de 2019 - Reunião Inaugural da Extensão, com um total de 133 alunos inscritos e 71 certificados.  Em Maio de 2019 - Realização do IX Encontro de Extensão, com um total de 746 alunos inscritos, 490 certificados e 59 trabalhos apresentados.
		Realizar Eventos científicos.	Eventos realizados: II Desafio de DESIGN Encontro do Curso de Psicologia IX Encontro de Extensão IX Jornada de Informática (Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Jogos Digitais) Jornada de Enfermagem Torneio de Debates IX Mostra Gastronômica Mesa Redonda Campanha da Fraternidade Seminário Institucional do PIBID e Residência Pedagógica V Jornada de Design e Inovação VII International Relations Week (Relações Internacionais) III Empreender Moda (Design de Moda) PP ONLIVE 2019 IV Jornalismo em Pauta III Jornada da Pedagogia e II Jornada de Artes Cênicas e Artes I Hack@Day USC (Ciência da Computação, Jogos Digitais, Design e Publicidade e Propaganda) XVI Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2019 - Tema: "Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável" XII Mostra de Psicologia VI Jornada Científica de Comunicação Social (Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas) Jornada das ENGENHARIAS (VIII Civil, VII Química, IX Produção, V Elétrica, II Mecânica, IV Agrônoma e Ambiental) VI Jornada de Arquitetura e Urbanismo

		Ampliar parcerias regionais para o desenvolvimento de projetos institucionais.	<p>- Realização de parceria com Catedral Divino Espírito Santo em Bauru com o lançamento do Projeto de Extensão Amigos Solidários, atendendo mais de 300 pacientes e 109 alunos inscritos.</p> <p>- Realização de Eventos Institucionais: Setembro Amarelo Outubro Rosa Novembro Azul Quinta Cultural Cantata de Natal Via Sacra</p>
--	--	--	--

### EIXO 3 – Políticas Acadêmicas: abrange Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Discentes.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
<b>Consolidar a qualidade dos cursos.</b>	Aprimoramento da qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais.	Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de melhorar a educação básica.	<p>No ano de 2019 a maioria dos pós-graduandos desenvolveu, apenas, as atividades referentes a coleta e finalização dos trabalhos de dissertação e teses.</p> <p>Ocorreu a finalização de um grande projeto de pesquisa, financiado por agência de fomento, que coletou dados nas escolas de ensino médio de Bauru, com feedback de atividades educativas.</p> <p>Os professores, envolvidos nos programas Stricto Sensu orientam alunos na modalidade PIBIC-EM em projetos, com benefícios aos alunos do ensino médio envolvidos.</p> <p>No Lato Sensu foi criado o curso de Especialização em Alfabetização, Letramento e Numeramento, para profissionais das diferentes Licenciaturas.</p>
		Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de atender as diferentes demandas sociais.	<p>No ano de 2019 a maioria dos pós-graduandos desenvolveu, apenas, as atividades referentes a coleta e finalização dos trabalhos de dissertação e teses.</p> <p>Houve a participação de alguns discentes do programa de Fisioterapia em programas de extensão e em co-orientação de projetos de pesquisas de Iniciação científica</p>
	Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade EAD, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.	Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas em EAD.	Não realizamos a oferta de cursos EAD Lato Sensu em 2019. Estamos estruturando a equipe de EAD e dialogando com os coordenadores para apresentarmos novas propostas de cursos híbridos.

			Para 2020 ofertaremos 1 curso na modalidade híbrida: MBA em Inovação, Liderança e Coaching
		Implantar cursos de extensão em EAD.	Realização dos Cursos em EAD: Ecologia Aplicada Empreendedorismo Sustentabilidade e o Cidadão: o que fazer no século XXI? Formação Inicial Técnico Pedagógica de Tutores para a EAD Fundamentos de Estética e História da Arte para Práticas Interdisciplinares Formação de Preceptores do Programa de Residência Pedagógica.
	Consolidação de políticas de acompanhamento aos egressos.	Consolidar o trabalho em consonância com a CPA.	A CPA ainda não tem um questionário diferenciado para Egressos. Portanto no mês de março o Setor de Egressos encaminha por e-mail para os recém-formados um questionário de empregabilidade, tabulando e compartilhando as respostas dos mesmos com a Equipe Diretiva e sugere ações sobre as fragilidades apontadas.
		Ampliar ações de fidelização e benefício para o egresso.	O Setor de Egressos realizou, no dia 13 de novembro de 2019, a 2ª Feira da Empregabilidade, com 29 Empresas da região sendo representadas pelos seus profissionais de RH. O objetivo dos eventos foi proporcionar um espaço para que os estudantes do último ano e egressos dos cursos da Instituição pudessem se relacionar com empregadores, com troca de informações e oportunidade de emprego, estágio e networking.  O evento recebeu cerca de 350 participantes.
		Promover encontros, cursos de extensão, atualização e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.	Foram ofertados os cursos de extensão presenciais com participação de egressos. No ano de 2019 foram realizados 173 eventos abertos para Egressos, sendo: Total de 185 egressos inscritos e 90

			<p>certificados emitidos.</p> <p>Realização do evento - Feira da Empregabilidade</p> <p>Total de 245 inscritos e 147 certificados</p>
<p><b>Incrementar estruturas de pesquisa e compartilhamento de infraestrutura e recursos.</b></p>	<p>Ampliação da produção de conhecimento e compartilhamento de infraestrutura e recursos.</p>	<p>Firmar parcerias com outras IES e empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa otimizando os recursos existentes.</p>	<p>Não demos andamento a novas parcerias para o desenvolvimento de pesquisas, considerando o encerramento dos programas e a reestruturação dos laboratórios. Nossos docentes mantiveram a colaboração de pesquisas com outras IES como UNESP, UEL, USP, URCA</p>
		<p>Ampliar a participação em editais de agências de fomento para captação de recursos para pesquisas.</p>	<p>Por decisão institucional optou-se por aguardar o encerramento das atividades do Stricto Sensu para a participação em novos editais de agências de fomento. A Instituição manteve o apoio para a finalização de todos os projetos financiados por agências de fomento que estavam em andamento.</p>
		<p>Manter apoio aos docentes para a divulgação da produção técnico-científica.</p>	<p>O apoio para divulgação da produção técnico científica foi mantido para os docentes dos programas que tiveram produção vinculada aos seus orientados.</p> <p>Os professores também foram atendidos na solicitação para participação como palestrantes, conferencistas e apresentadores de trabalhos em eventos nacionais e internacionais.</p>
		<p>Otimizar os espaços para pesquisa compartilhando os recursos e a infraestrutura.</p>	<p>Os laboratórios e equipamentos foram compartilhados com os diversos cursos da graduação e PG do UNISAGRADO o e de Instituições parceiras, nos quais foram desenvolvidas pesquisas de IC e TCC, dissertações e teses. Além disso, os espaços atenderam a demanda de estágios curriculares e não curriculares</p>
		<p>Implantar 02 (dois) novos programa de mestrados.</p>	<p>A IES optou por mudança de posicionamento e não serão implantados novos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu</p>
	<p>Promoção da pesquisa no âmbito dos cursos de graduação.</p>	<p>Ampliar a participação de discentes da graduação em grupos de pesquisas e atividades inerentes.</p>	<p>Os estudantes da graduação mantiveram a participação nos grupos de pesquisas da instituição, sendo que muitos desses trabalhos deram origem a TCCs e ICs ou ITIs.</p>

		Incentivar a propositura de projetos de extensão nas linhas temáticas ainda não contempladas pela Universidade.	Apresentação de 59 novas pesquisas geradas pela extensão, apresentadas no IX Encontro de Extensão.  Lançamento do Projeto de Extensão Amigos das Engenharias, contemplando pela primeira vez todos os cursos de Engenharia da Instituição.
--	--	---	--

**EIXO 4 – Políticas de Gestão: compreende Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira.**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
<p><b>Aprimorar a gestão visando a atender a requisitos de agilidade, flexibilidade e sustentabilidade.</b></p>	<p>Qualificação continuada da gestão institucional.</p>	<p>Manter auxílio financeiro parcial ou integral nas despesas para participação dos docentes em Eventos locais, nacionais e internacionais, de interesse institucional.</p>	<p>Ao longo do ano de 2019, 52 docentes receberam ajuda financeira para participar de treinamentos, eventos de capacitação, publicação de artigo e eventos científicos.</p> <p>Para o corpo técnico-administrativo, foram realizados 22 eventos, ao longo do ano, com participação de 208 colaboradores.</p>
		<p>Promover a Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho - SIPAT para a Comunidade Interna.</p>	<p>Foi realizada a 24ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), no período de 21 a 25 de outubro, tendo como objetivo conscientizar os docentes, técnicos administrativos, estagiários e jovens aprendizes, em relação à importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao ambiente de trabalho. O evento abordou cinco temas direcionados à qualidade de vida e saúde, onde participaram como palestrantes, profissionais especializados em suas áreas de conhecimento, conforme sequência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ansiedade;</li> <li>- Inteligência Emocional X Adversidades</li> <li>- Doenças Sexualmente Transmissíveis;</li> <li>- Benefícios da atividade física para a saúde e qualidade de vida.</li> </ul> <p>O evento contou com a participação, em média, de 70 funcionários por dia e, ao final de cada palestra, foram sorteados brindes aos colaboradores.</p>
	<p>Aperfeiçoamento da realização de reuniões dos órgãos colegiados</p>	<p>Realizar e registrar reuniões periódicas.</p>	<p>Todas as reuniões realizadas pelos Comitês e Conselhos foram registradas em ata. O CEP reuniu-se mensalmente durante todo ano, a CEUA reuniu-se mensalmente até junho de 2019, data em que tivemos encerradas as atividades do Biotério e conseqüentemente diminuição das atividades da CEUA. Tivemos significativa diminuição de reuniões do Conselho da PG, dos Conselhos dos programas e dos conselhos de bolsas e taxas, considerando que o objetivo do grupo de docentes foi a finalização das teses e dissertações dos estudantes matriculados, dentro dos prazos</p>

			estipulados pela CAPES.
	Manutenção da sustentabilidade.	Otimizar a distribuição dos recursos institucionais.	Melhorias e aquisição de equipamentos para os espaços compartilhados: Laboratório de Anatomia, Biblioteca, quadra de esportes, Clínica de Odontologia e Centro de Saúde .
<b>Consolidar boas práticas de conservação do meio ambiente.</b>	Ampliação de políticas de preservação do meio ambiente, por meio de boas práticas do uso de recursos e de produtos de consumo.	Executar o Plano de substituição das lâmpadas fluorescentes, por lâmpadas de baixo consumo de energia elétrica.	Foram trocadas as lâmpadas convencionais por lâmpadas LED: Área total externa no Campus, Centro de Saúde, Centro Comunitário de Extensão e Pastoral Universitária, salas de aula, Laboratórios e Clínica 3 de Odontologia.
		Manter o Plano de Gestão Logística Sustentável.	Mantido o Projeto REGER, foram construídas "lixeiras" específicas para acondicionamento adequado do lixo e na sequência efetivando o descarte correto conforme orientações provenientes do Projeto.
		Manter medidas para o descarte correto de lâmpadas fluorescentes, por meio de empresa qualificada, mediante certificação.	Efetivados os descartes lâmpadas, mediante Certificação da Empresa autorizada para tanto.
		Garantir o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde e produtos químicos.	Contrato efetivado com a Empresa "Cheiro Verde" certificada para tanto.

## EIXO 5 – Infraestrutura Física

OBJETIVO	META	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
		Implementar o Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos.	Foram realizadas ações e a implementação do Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos equipamentos conforme planejamento estratégico.

<b>Melhorar a infraestrutura tecnológica e de comunicação, de apoio à gestão, ao ensino, à pesquisa e à extensão.</b>	Expansão e melhoria de infraestrutura física, tecnológica e comunicação.		
		Adquirir materiais e equipamentos para laboratórios, salas de aula e Clínicas, de acordo com a demanda dos Cursos.	Aquisição de equipamentos: computadores para três Laboratórios de Informática, equipamento e 12 telas LED para o Laboratório de Anatomia,
		Implementar novos sistemas para melhoria da infraestrutura física e planos de manutenção.	Padronização dos Projetos de alocação de "ilhas" de trabalho para os Coordenadores e Diretores dos Centros de Humanas, Saúde e Exatas. Padronização dos procedimentos na contratação de Empresas Terceiras.

Observa-se, pelos quadros apresentados, que as ações realizadas comprovam o compromisso da Instituição de atingir os objetivos e metas propostos para cada período. Quanto à Pós-Graduação, após decisão institucional de encerramento das atividades dos Programas Stricto Sensu, relatada no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018, os programas não passaram mais por avaliação, mas houve apenas acompanhamento do encerramento das atividades. Foram finalizadas as atividades dos Programas de Mestrado em Fisioterapia, Mestrado em Odontologia e Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental em dezembro de 2019. Os docentes envolvidos nos programas publicaram artigos em periódicos nacionais e internacionais. Houve também a apresentação de trabalhos em congressos internacionais e nacionais, divulgando as pesquisas dos docentes, discentes e da Instituição.

Há que se pensar também no aperfeiçoamento do Programa de Atendimento ao Egresso, mais especificamente em formas de acompanhamento e verificação do alcance das pesquisas que são realizadas pela instituição.

Outro ponto importante é a oferta de cursos na modalidade EAD, pois até o momento apenas o curso de Pedagogia para licenciados (2ª licenciatura) continua sendo ofertado com número reduzido de estudantes. A instituição foi credenciada com conceito 5 no MEC desde 2015 e passará por avaliação de Recredenciamento no próximo ano. Há que se pensar em diretrizes mais claras e motivadoras para a EAD no Unisagrado. Sugere-se uma campanha mais direcionada e ao mesmo tempo mais intensa, uma vez que existem inúmeras instituições concorrentes e bem mais conhecidas em nossa cidade e região, com poder de marketing muito agressivo.

Ressalta-se que, ao passo que a instituição vem executando ações em consonância com o PDI 2016-2020, no último ano de vigência serão iniciados os trabalhos visando à elaboração do próximo PDI do Unisagrado, que possuirá a vigência no período de 2021-2025.

## **4.2 DIMENSÃO 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL)**

### **4.2.1 EXTENSÃO**

A Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária esta vinculada a Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária e é responsável pela gestão das ações extensionistas. Suas atividades implicam a necessidade de uma articulação permanente entre os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e seus coordenadores. São consideradas ações de extensão, os programas, projetos, serviços, eventos, cursos livres e outras atividades com caráter extensionista, de acordo com as orientações do Plano Nacional de Extensão (MEC/SESu), Plano Nacional de Extensão das Instituições Comunitárias (ICES); Projeto Pedagógico Institucional (PPI/USC); Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/USC).

#### **4.2.1.1 – Eventos de Extensão**

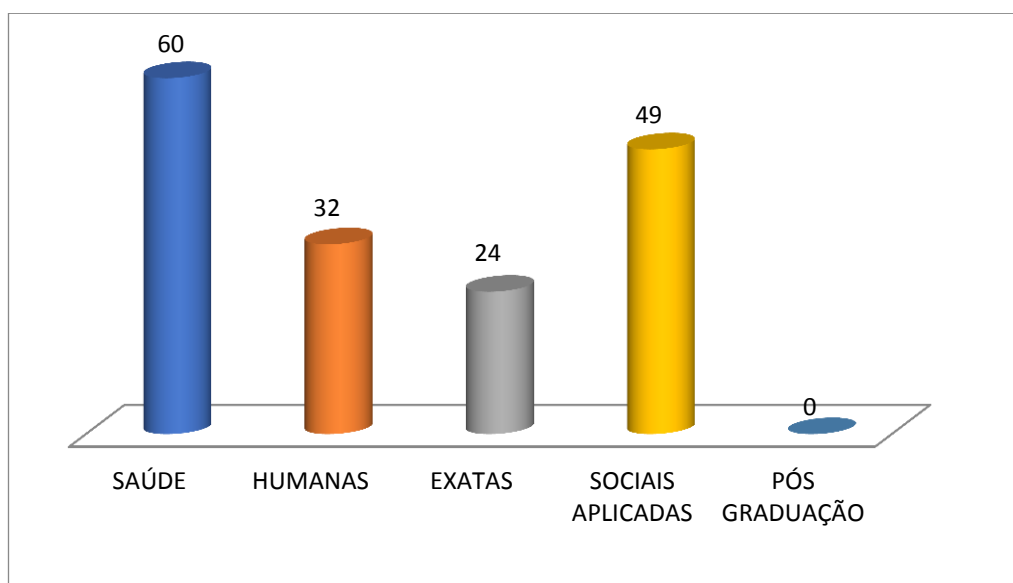
Os eventos têm por finalidade aprimorar os conhecimentos dos estudantes em sua área de conhecimento. São divididos em curriculares – aqueles que estão vinculados ao Plano de Ensino das disciplinas e não curriculares – aqueles que contribuem para a formação complementar do estudante e, neste caso, cabem certificação e são importantes para as AACCs – Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais. Todos os eventos têm por finalidade envolver a comunidade discente e docente.

#### **4.2.1.2 – Eventos Curriculares (Atividades Curriculares).**

Os eventos curriculares constituem momentos importantes para a qualificação profissional dos estudantes e por isso, verifica-se que a cada ano o número de registros na Coordenadoria de Extensão vem aumentando. Os Centros de Saúde e Sociais Aplicadas foram os que apresentaram o maior número de eventos curriculares registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.



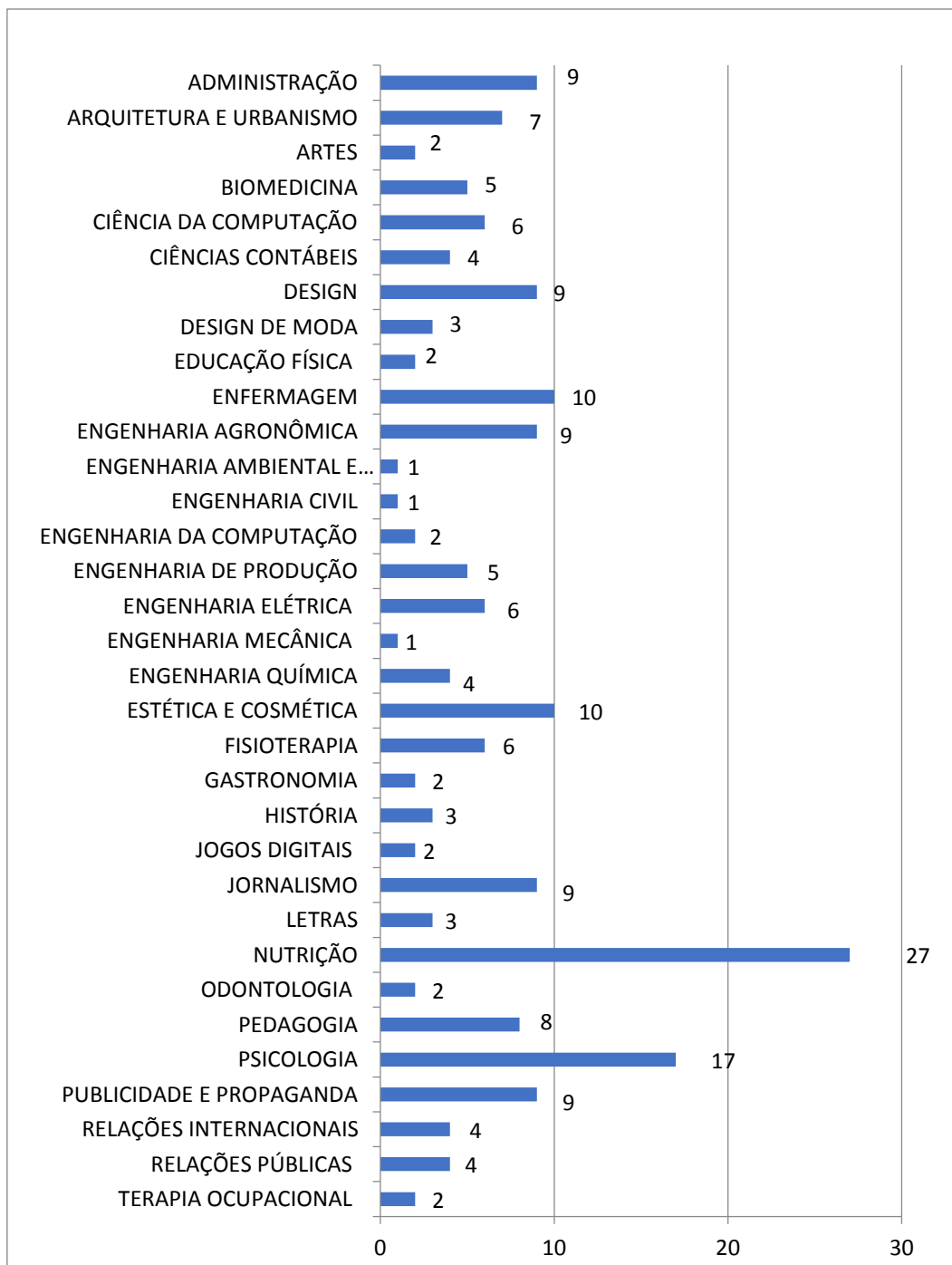
Figura 19 – Gráfico com o número de eventos curriculares, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária em 2019, por Centros e Pós-graduação.



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

A análise do número de atividades curriculares realizadas por cursos de graduação pode ser vista na Figura 20. O curso de Nutrição foi aquele com maior número de atividades, contabilizando 27 atividades realizadas no ano de 2019.

Figura 20 – Gráfico com o número de eventos curriculares realizados pelos cursos de graduação registrados em 2019.



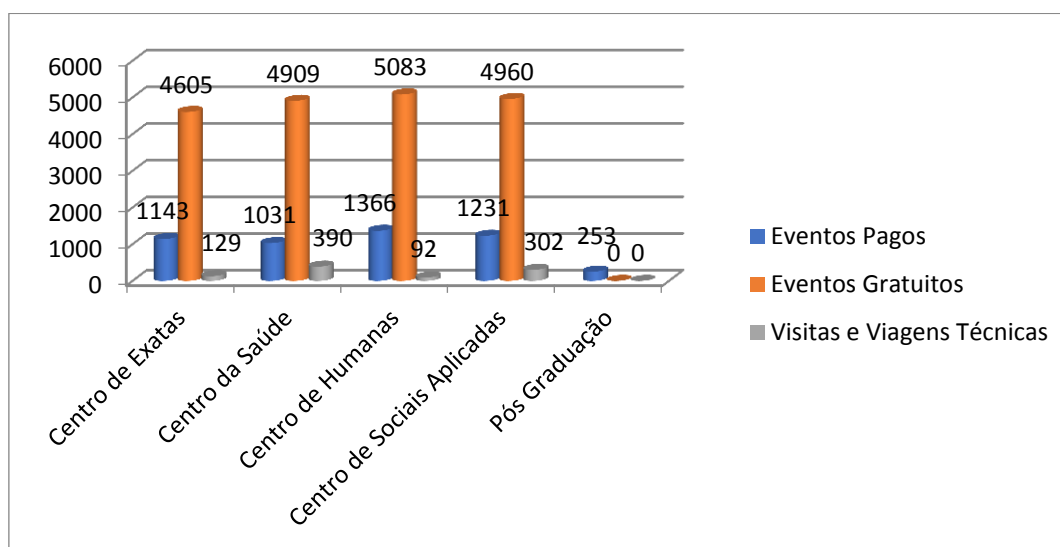
Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Ainda em relação aos eventos curriculares, verificou-se que as áreas temáticas mais contempladas em 2019 foram: Educação com 88 atividades, Promoção da Saúde com 29 atividades e Comunicação com 18 atividades. A finalidade desta classificação é a sistematização das informações para os relatórios da Extensão. Com elas é possível incentivar a criação de grupos para a oferta de projetos e programas de extensão, eventos e outras ações em linhas temáticas ainda não contempladas. Além disso, permite articulação da comunidade academia nos seus respectivos cursos em linhas temáticas confluentes.

#### 4.2.1.3 – Eventos não Curriculares (Atividades não Curriculares)

Por “Eventos não curriculares” são consideradas todas as atividades realizadas pelos cursos de graduação, programas de extensão e da pós-graduação com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos nossos estudantes. Esses eventos visam o aperfeiçoamento técnico dos estudantes nas diferentes áreas de atuação profissional. Em 2019, foram emitidos 10311 certificados e declarações para os eventos pagos, gratuitos, viagens e visitas técnicas (Figura 21). É importante destacar que um mesmo evento pode envolver mais que um Centro.

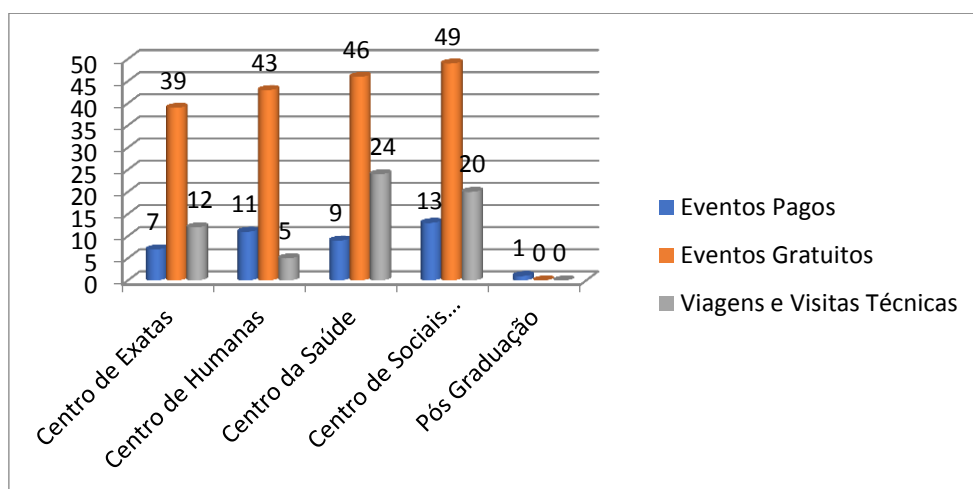
Figura 21 – Gráfico com a representação do número de certificados e declarações emitidas nos eventos pagos, gratuitos, viagens e visitas técnicas realizadas em 2019.



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Em 2019 foram oferecidos 83 eventos gratuitos o que permitiu a emissão de 4.849 certificados. Assim como em 2018 a instituição tem ofertado várias atividades gratuitas de forma a possibilitar que os estudantes tenham a possibilidade de obter as AACCs – Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais. Em relação aos eventos pagos, foram 27 atividades que permitiram a emissão de 3.473 certificados. As Viagens e Visitas Técnicas foram 63 atividades com 991 certificados gerados diretamente pelo sistema de eventos. A Figura a seguir apresenta o número de atividades não curriculares realizado pelo UniSagrado nos Centros e Pós-graduação em 2019.

Figura 22 – Gráfico com a representação do número de eventos pagos, gratuitos, viagens e visitas técnicas realizadas em 2019.



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Não houve inadimplência nos eventos pagos devido ao sistema permitir o cancelamento por falta de pagamento do boleto.

Em 2019, constatou-se que os eventos **não curriculares**, quando analisados por Áreas Temáticas, foram classificados, na sua maioria, como “Ação Científico Acadêmico” (Figura 22). Foram 70 eventos classificados com “Ação Científico Acadêmico”, 20 como “Ação Cultural”, 14 como “Ação Social”, 04 como “Prestação de Serviço” e 20 classificados como “outros”.

Quadro 7 – Tabela com descrição do número de eventos **não curriculares** classificados como Ação de Extensão, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

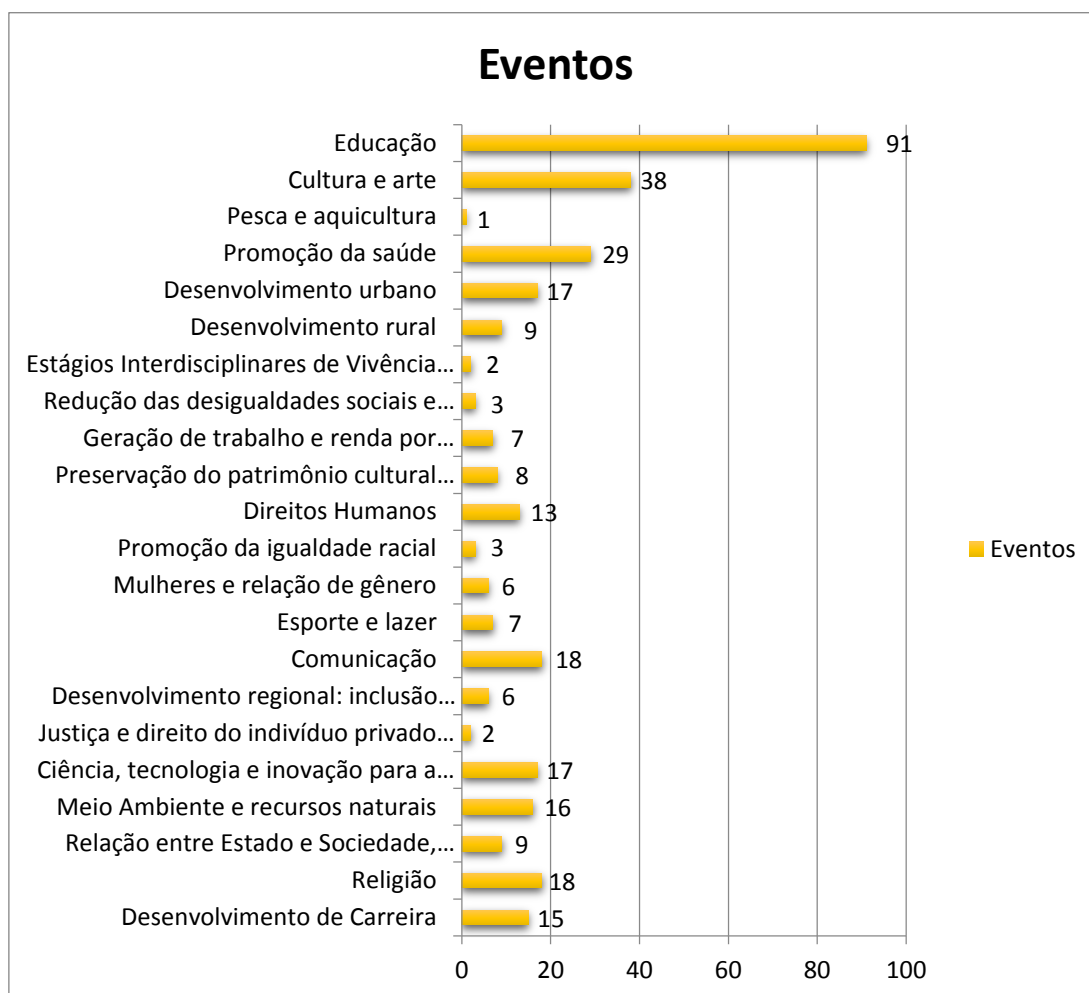
LOCAL	Ação de Extensão				
	<i>Ação Social</i>	<i>Prestação de Serviços</i>	<i>Ação Cultural</i>	<i>Ação Científico Acadêmico</i>	<i>Outros</i>
Centro de Exatas e Sociais e Aplicadas	7	3	8	38	15
Centro de Ciências Humanas	10	3	9	27	10
Centro da Saúde	8	3	8	37	13
Pós-graduação	4	2	6	11	8

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

A Figura abaixo apresenta as áreas temáticas contempladas pelos eventos não curriculares realizados em 2019 realizados no UniSagrado. Assim como para os eventos

curriculares, a área temática com maior número de eventos foi Educação com 91 eventos realizados, seguido por Cultura e Arte com 38 e Promoção da Saúde com 29. Outras áreas foram contempladas como “ação de extensão” conforme pode ser visto na Figura 23.

Figura 23 – Gráfico com a descrição do número de atividades não curriculares classificadas como “Ação de Extensão”.



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

#### 4.2.1.4 – Programas e Projetos de Extensão

Os programas constituem um conjunto de projetos com atividades e ações de caráter orgânico-institucional, estes, devem ter clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum. É importante destacar que os programas e projetos de extensão articulam o ensino e a pesquisa através da ação de docentes e estudantes na sociedade.

A Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária tem orientado os coordenadores dos projetos de extensão para a seleção de estudantes que disponham de tempo para atuar nos projetos o que vem contribuindo para a fidelização dos discentes nas ações desenvolvidas.

Com esta política percebeu-se que os estudantes veem nos programas e projetos de extensão uma excelente oportunidade para o seu aprimoramento e vínculo da sua ação extensionista com a pesquisa.

Em 2019 o Unisagrado viabilizou 07 programas, 32 projetos e 36 docentes. O número de pessoas beneficiadas pelos projetos vem aumentando nos últimos anos. Isso se deve ao fato da Coordenadoria de Extensão orientar os coordenadores dos projetos para a sistematização na coleta de dados.

Considerando todos os projetos realizados em 2019, foram beneficiadas de forma direta 171.921 e de forma indireta 424.711 pessoas.

#### 4.2.1.5 – Cursos de Extensão

Em 2019 foram ofertados 26 cursos de extensão presenciais, sendo 02 deles ofertados pela Pós-graduação, tivemos 476 estudantes inscritos e 239 certificados emitidos. Foram ofertados cursos e infelizmente houve dificuldade em abrir turmas por não atingirmos o número mínimo de alunos.

#### 4.2.2 – EVENTOS

No ano de 2019 foram realizados 26 eventos, com uma receita de R\$ 172.603,00 sendo R\$ 190.960,25 em custos específicos e R\$ 66.491,61 custos operacionais. O quadro a seguir explicita os eventos não curriculares realizados ao longo do ano. O número de inscritos nesses eventos alcançou 3.581 participantes.

Quadro 8 – Eventos não curriculares de 2019 administrados pela Central de Eventos

NOME DO EVENTO	ÁREA RESPONSÁVEL PELO EVENTO	CURSOS ENVOLVIDOS	DATA
VI Jornada Científica de Comunicação Social	Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Jornalismo; Publicidade e Propaganda; Relações Públicas.	08/04/2019 a 09/04/2019
1ª Jornada das Engenharias (VIII Civil, VII Química, IX Produção, V Elétrica, II Mecânica, IV Agrônômica e Ambiental)	Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Todos os cursos de Engenharia do UNISAGRADO	23/04/2019 a 25/04/2019
VI Jornada de Arquitetura e Urbanismo	Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Arquitetura e Urbanismo	29/04/2019 a 30/04/2019
IX Jornada de Informática	Área de Ciências Exatas e	Ciência da	09/05/2019 a

(Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Jogos Digitais)	Sociais Aplicadas	Computação, Engenharia de Computação e Jogos Digitais.	10/05/2019
Torneio de Debates 2019	Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Área de Ciências Humanas, Área de Ciências da Saúde.	Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Área de Ciências Humanas, Área de Ciências da Saúde.	13/05/2019 a 17/05/2019
Jornada de Enfermagem 2019	Área de Ciências da Saúde	Enfermagem	13/05/2019 a 14/05/2019
Modelo <i>Knesset</i> 2019	Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Relações Internacionais	03/06/2019
IX Mostra Gastronômica	Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Restaurantes Externos	Gastronomia, Restaurantes Externos	04/06/2019 a 06/06/2019
<i>XIV Campeonato Intercursos</i>	Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária.	Estudantes dos cursos do UNISAGRADO	13/06/2019 a 28/06/2019
Dia do Nutricionista	Área de Ciências da Saúde	Nutrição	26/08/2019
Encontro do Curso de Psicologia	Área de Ciências Humanas	Psicologia	27/08/2019
XII Jornada de Administração e III Jornada de Ciências Contábeis	Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Administração e Ciências Contábeis	03/09/2019 a 04/09/2019
Jornada de Letras e Tradutor	Área de Ciências Humanas	Todos os Cursos de Letras do UNISAGRADO, Especialização em Ensino de Línguas- Inglês, Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS, Língua Portuguesa e Literatura	26/09/2019 a 27/09/2019
VII <i>International Relations Week</i>	Área de Exatas e Sociais Aplicadas	Relações Internacionais	03/10/2019 a 04/10/2019
Peregrinação a Aparecida 2019	Pastoral	Público Interno e Externo	04/10/2019 a 05/10/2019
III Jornada da Pedagogia	Área de Ciências Humanas	Pedagogia	16/10/2019 a 17/10/2019
III Jornada de Artes Cênicas, II Jornada de Artes e I Encontro de Teatro	Área de Ciências Humanas	Artes, Educação Artística- Artes Cênicas,	16/10/2019 a 17/10/2019

		Teatro.	
I <i>Hack@Day</i> (Ciência da Computação, Jogos Digitais, Design, Publicidade, Propaganda e Relações Internacionais)	Área de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Ciência da Computação, Jogos Digitais, Design, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais	18/10/2019
25 anos do Curso de Fisioterapia	Área de Ciências da Saúde	Fisioterapia	22/10/2019
Encontro de Terapia Ocupacional: Trajetórias Profissionais	Área de Ciências da Saúde	Terapia Ocupacional	23/10/2019
XII Mostra de Psicologia	Área de Ciências Humanas	Psicologia	30/10/2019 a 01/11/2019
Encontro de Odontologia 2019	Centro de Ciências da Saúde	Odontologia	23/10/2019 a 24/10/2019
XXVI Fórum de Iniciação Científica – PIBIC; VII Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI; VI Fórum de Iniciação Científica do Ensino Médio - PIBIC-EM	Iniciação Científica, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Pró-Reitoria Acadêmica,	Estudantes e Professores envolvidos com pesquisas de Iniciação Científica.	04/11/2019 a 08/11/2019
Novembro Azul 2019	Área de Ciências da Saúde	Enfermagem	05/11/2019
7º Encontro de Pesquisa em História	Área de Ciências Humanas	História	26/11/2019 a 29/11/2019

Fonte: Central de Eventos

A Central de Eventos do UNISAGRADO cumpre seu papel, pelo demonstrado, na inserção regional para contribuir com as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de abrangência.

Destaca-se ainda a preocupação institucional em divulgar ações científico-acadêmicas, de cultura e esporte que culminam na proposta do Centro Universitário em formar seu aluno de maneira integral.

#### **4.2.3 – UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE**

A Universidade Aberta à Terceira Idade atende o que preconiza a Política Nacional



do Idoso e o Estatuto do Idoso no que se refere à criação de programas e projetos que promovam a participação e a inclusão social do idoso.

Ao longo de 2019, foram realizados 22 projetos, 5 oficinas de estágio curricular obrigatório, 26 palestras (Lição dos Grandes Mestres), 21 projetos voluntários e 3 estágios curriculares obrigatórios. Ainda foram realizados 9 eventos.

Nesse contexto, a instituição destaca-se pelo apoio a este programa de extensão, tornando-se referência no envelhecimento da população, principalmente por disponibilizar espaços para discussão e realização de atividades que melhoram a qualidade de vida da terceira idade, de forma que continuem atuantes independentes e dinâmicos, sempre em busca de atualização.

A UATI tem proporcionado a convivência de diferentes gerações, integrando jovens e idosos, numa relação de conhecimento e aprendizagem mútua. Cresce o interesse do jovem em desenvolver suas habilidades junto ao público da terceira idade. Além dos projetos voluntários, alguns alunos da Graduação e Pós-Graduação realizaram trabalhos relacionados à terceira idade.

Em tempo, a Universidade Aberta à Terceira Idade também é foco de pesquisas, pois promove o envelhecimento bem sucedido através da Oficina de Memória. A atividade é desenvolvida sob a coordenação da Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Juliana Montovani e estagiárias de Terapia Ocupacional que oferecem atividades de cognição para levantar dados sobre a melhoria dos idosos na questão psíquica e várias outras atividades que envolvem a UATI, para o desenvolvimento não só humano, mas, também intelectual de seus alunos.

#### 4.2.4 – BOLSAS

O setor de Bolsas da instituição informa a quantidade de bolsas de estudo concedidas durante o ano de 2019 atendendo um total de 923 beneficiados, conforme quadro abaixo. As bolsas de estudos ofertadas aos docentes e corpo técnico-administrativo estão descritas nas Políticas de Gestão, item 6.4.5.

Tabela 3 – Demonstrativo de Bolsas de Estudos

<b>Demonstrativo de Bolsas de Estudo Concedidas em 2019 - Graduação</b>	<b>Unisagrado</b>
FILANTRÓPICA 100%	124
FUNCIONAL 100%	50
PROUNI 100%	492
PROUNI 50%	257
<b>TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS</b>	<b>923</b>

Fonte: Setor de Bolsas

## **5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)**

### **5.1 DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)**

Nesta dimensão serão apresentados os dados referentes às dimensões desse eixo (objetivos, metas e estratégias), sendo que a verificação das ações decorrentes das políticas acadêmicas estão disponíveis no quadro inserido no item 4 - Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: Dimensões 1 (Missão e PDI) e 3 (Responsabilidade Social da IES), que abrangem as páginas 53 a 61 deste relatório.

#### **OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:**

1. Ampliar a visibilidade da Universidade
2. Fortalecer a Identidade Institucional em sua Missão, Visão e seus Valores.
3. Consolidar a qualidade dos cursos.
4. Incrementar estruturas de pesquisa e compartilhamento de infraestrutura e recursos.
5. Aprimorar a gestão visando a atender requisitos de agilidade, flexibilidade e sustentabilidade.
6. Consolidar boas práticas de conservação do meio ambiente.
7. Melhorar a infraestrutura tecnológica e de comunicação, de apoio à gestão, ao ensino, à pesquisa e à extensão.

#### **METAS DA INSTITUIÇÃO PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:**

1. Ampliar a visibilidade institucional por meio da divulgação da produção acadêmica, da obtenção de melhores conceitos nas avaliações e com ações de relevância social.
2. Fortalecimento da Identidade da IES, com reconhecida excelência acadêmica e inserção social no ensino, na pesquisa e na extensão.
3. Aprimoramento da qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais.
4. Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade EAD, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.
5. Consolidação de políticas de acompanhamento aos egressos.
6. Ampliação da produção de conhecimento e compartilhamento de infraestrutura e

recursos.

7. Promoção da pesquisa no âmbito dos cursos de graduação.
8. Qualificação continuada da gestão institucional.
9. Aperfeiçoamento da realização de reuniões dos órgãos colegiados.
10. Manutenção da sustentabilidade.
11. Ampliação de políticas de preservação do meio ambiente, por meio de boas práticas do uso de recursos e de produtos de consumo.
12. Expansão e melhoria de infraestrutura física, tecnológica e comunicação.

#### ESTRATÉGIAS PREVISTAS PARA O ANO DE 2019:

1. Realizar Eventos científicos.
2. Ampliar parcerias regionais para o desenvolvimento de projetos institucionais.
3. Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de melhorar a educação básica.
4. Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de atender as diferentes demandas sociais.
5. Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas em EAD.
6. Implantar cursos de extensão em EAD.
7. Consolidar o trabalho em consonância com a CPA.
8. Ampliar ações de fidelização e benefício para o egresso.
9. Promover encontros, cursos de extensão, atualização e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.
10. Firmar parcerias com outras IES e empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa otimizando os recursos existentes.
11. Ampliar a participação em editais de agências de fomento para captação de recursos para pesquisas.
12. Manter apoio aos docentes para a divulgação da produção técnico-científica.
13. Otimizar os espaços para pesquisa compartilhando os recursos e a infraestrutura.
14. Implantar 02 (dois) novos programa de mestrados.
15. Ampliar a participação de discentes da graduação em grupos de pesquisas e atividades inerentes.
16. Incentivar a propositura de projetos de extensão nas linhas temáticas ainda não contempladas pela instituição.
17. Manter auxílio financeiro parcial ou integral nas despesas para participação dos docentes em Eventos locais, nacionais e internacionais, de interesse institucional.
18. Promover a Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho - SIPAT para a

Comunidade Interna.

19. Realizar e registrar reuniões periódicas.
20. Otimizar a distribuição dos recursos institucionais.
21. Executar o Plano de substituição das lâmpadas fluorescentes, por lâmpadas de baixo consumo de energia elétrica.
22. Manter o Plano de Gestão Logística Sustentável.
23. Manter medidas para o descarte correto de lâmpadas fluorescentes, por meio de empresa qualificada, mediante certificação.
24. Garantir o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde e produtos químicos.
25. Implementar o Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos.
26. Adquirir materiais e equipamentos para laboratórios, salas de aula e Clínicas, de acordo com a demanda dos Cursos.
27. Implementar novos sistemas para melhoria da infraestrutura física e planos de manutenção.

Todas as ações realizadas no ano de 2019 em atendimento às políticas acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão estão descritas no quadro METAS E OBJETIVOS DA IES E A SUA CORRELAÇÃO COM O PLANO DE AÇÃO DO PDI 2016\_2020, inserido neste relatório (página 53 a 61).

Com relação aos objetivos institucionais, especificamente o nº 2 - “Fortalecer a Identidade Institucional em sua Missão, Visão e seus Valores” - foi concretizado com o credenciamento do Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO, por alteração da organização acadêmica da Universidade do Sagrado Coração – USC, decorrente da Portaria MEC nº 1.504, de 29 de agosto de 2019. Essa transformação da organização acadêmica já era esperada por ocasião do encerramento dos programas de Stricto Sensu em 2018 e a não abertura de novas turmas, situação já explicitada no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2018. O relator que analisou o pedido da instituição expressou em suas considerações que

De acordo com os elementos colhidos no presente Processo, bem como nos apontamentos feitos no relatório acima, e considerando que a Universidade do Sagrado Coração (USC), pelo fato de não cumprir requisito previsto pelo Artigo 8º da Resolução CNE/CES nº 3/2010 e pelo Artigo 17 do Decreto nº 9.235/2017 (Oferta regular de, pelo menos, 4 (quatro) cursos de mestrado e 2 (dois) de doutorado) para o seu credenciamento como Universidade, manifestou-se expressamente, com base no § 2º, Artigo 28 do Decreto nº 9.235/2017, por sua mudança de organização acadêmica, chego a conclusão de que o pedido de credenciamento do Centro Universitário Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), por alteração da organização acadêmica da Universidade do Sagrado Coração (USC) deve ser acolhido, pois a análise pormenorizada dos autos concluiu que a IES cumpriu todos os outros requisitos, além de receber o Conceito

Institucional (CI) 4 (quatro), igualmente mereceu o parecer favorável da SERES. (PARECER CNE/CES Nº 447/2019 - Conselheiro Sergio de Almeida Bruni – Relator)

As diversas avaliações desencadeadas pela CPA têm contribuído de forma efetiva para a melhoria da graduação, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos no âmbito pedagógico relacionados ao corpo docente e outras ações referentes ao funcionamento dos cursos, que refletem diretamente na qualidade do ensino ofertado pela Instituição. Isso comprova o que é explicitado no objetivo nº 3 - Consolidar a qualidade dos cursos – e pode ser constatado pelos conceitos atribuídos aos cursos nas avaliações externas, in loco e Enade.

Já com relação às metas, esta Comissão analisa que é preciso cuidar especialmente das seguintes: nº 4 - Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade EAD, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social; nº 5 - Consolidação de políticas de acompanhamento aos egressos e nº 8 - Qualificação continuada da gestão institucional. Sugere-se, na questão da EAD, uma revisão dessas propostas, pois há que se investir em forte divulgação dos cursos ofertados, de forma a se fazer conhecida como instituição que foi credenciada com conceito 5 na modalidade. É preciso explorar essa potencialidade que poderá fazer a diferença. Quanto à política de acompanhamento de egressos, há necessidade de melhor estruturação do setor com pessoal disponível para essas ações e constante aperfeiçoamento das funções. Por último, a necessidade de constante qualificação dos gestores se mostra de grande importância para que os processos de planejamento, acompanhamento e supervisão sejam diferenciais nos diferentes segmentos da instituição.

Percebe-se, pela análise do referido quadro, que as ações de cumprimento das metas foram realizadas, em sua maioria, ao longo do ano, revelando um resultado bem positivo de acompanhamento do PDI.

## **5.2 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

### **5.2.1 – Comunicação interna e externa - DICOM**

A Diretoria de Comunicação vem cumprindo o seu objetivo e as suas metas em torno de promover o melhor relacionamento da instituição com seu público de interesse, em um diálogo de respeito, transparência, igualdade e responsabilidade. Assim:

- Divulga o UNISAGRADO, promove sua imagem e fortalece sua inserção na sociedade.

- Consolida e amplia a imagem do UNISAGRADO enquanto instituição de grande importância no cenário regional, nacional e internacional, assim como de seus dirigentes, professores, estudantes e técnicos administrativos

- Estreita as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa e as mídias tradicionais e digitais como mediadoras e geradoras de expectativas

- Otimiza e aproxima as relações do UNISAGRADO junto a formadores de opinião

- Desenvolve estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional do UNISAGRADO, principalmente com empresas e escolas de ensino médio

- Desenvolve estratégias para que a comunicação institucional seja um forte elo do acadêmico com a sociedade.

A Diretoria também se responsabiliza por projetos especiais, como:

- Balanço Social 2018: Gravação e divulgação do vídeo de volta às aulas envolvendo os professores e coordenadores de curso. A realização de 2019 foi com os coordenadores e professores se preparando para o ano letivo com atividades

- Participação no Hallel Bauru.

É importante evidenciar que a Diretoria de Comunicação do UNISAGRADO é aberta às novas realidades comunicacionais, atenta aos novos comportamentos de seu público e atualizada sobre as tecnologias de comunicação e informação para com o mesmo. Pontos considerados fundamentais para que continue projetando a instituição, tendo como base a sua Missão, Visão e Valores e como alvo o melhor relacionamento.

### 5.2.2 – OUVIDORIA

A Ouvidoria do UNISAGRADO foi criada em 2008. É um serviço de atendimento às comunidades interna e externa, que encaminha e acompanha elogios, sugestões e reclamações aos respectivos setores, mediante o não atendimento das questões apresentadas.

A Ouvidoria é a última instância que busca oferecer o diálogo, promover a comunicação entre as instâncias da Instituição de forma democrática, participativa e transparente, por meio de atendimentos baseados nos princípios de respeito, ética e sigilo. Atua como agente de mudança e integração entre os vários segmentos da Instituição. A Ouvidoria atua na mediação. Não decide, mas contribui, encaminhando a questão e sugerindo medidas.

Com intuito de vivenciar a missão institucional na formação humana integral, fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e

da extensão, expressa no compromisso social e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade, a Ouvidoria possui os seguintes objetivos específicos:

1. Exercer a função de acolhimento das demandas das comunidades universitária e externa;
2. Encaminhar as questões apresentadas à área competente, acompanhando seu andamento;
3. Identificar problemas no atendimento dos membros da comunidade universitária;
4. Sugerir soluções para os problemas identificados;
5. Estimular a participação dos membros da comunidade universitária para a melhoria e planejamento da vida acadêmica;
6. Favorecer o desenvolvimento de uma cultura interativa e solidária em todos os segmentos da Instituição.

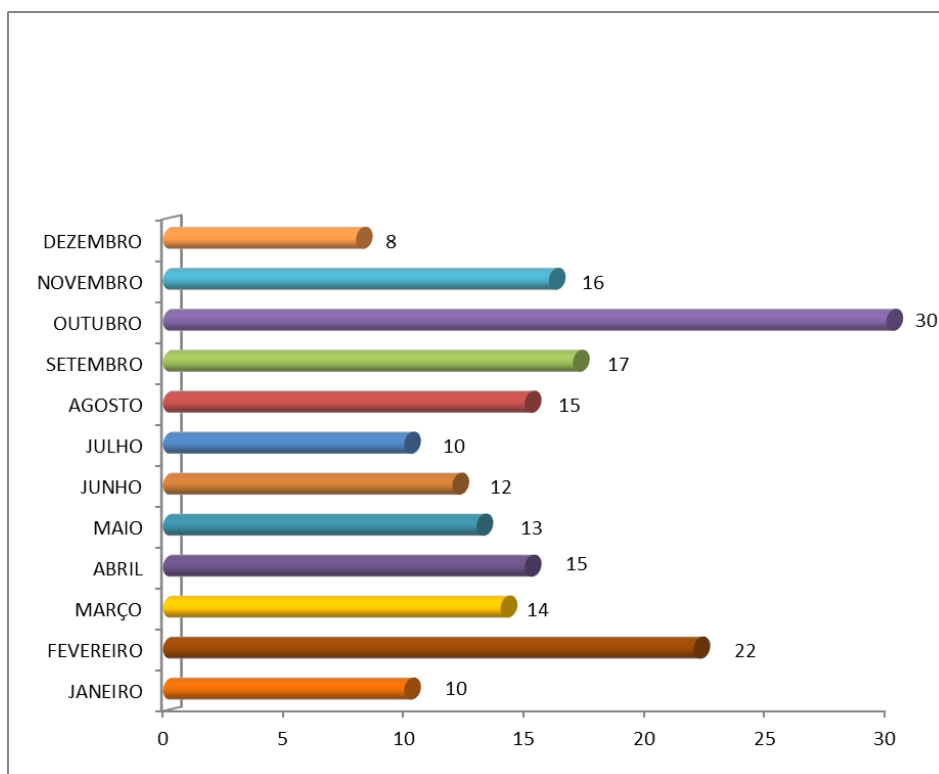
A Ouvidoria desenvolve seus trabalhos com a participação da comunidade universitária, público externo, bem como a colaboração dos gestores, valorizando e respeitando a pessoa humana, o diálogo e a mediação como alternativas para a solução de conflitos.

Ressalta-se a continuidade nos atendimentos, referente à inserção de um breve explicativo às respostas das ouvidorias e os redirecionamentos aos setores competentes, quando não cumprido o trâmite normal de atendimento respeitando-se as instâncias anteriores. Dessa forma é esclarecido o papel e atuação da Ouvidoria, atingindo assim o maior entendimento de todos os segmentos da Instituição e público externo.

Destaca-se nos atendimentos, com o objetivo de melhorar a utilização do canal da Ouvidoria, uma metodologia de trabalho referente às reclamações enviadas pelos alunos, sobre os Docentes, aulas, avaliações, notas, entre outros assuntos acadêmicos; orientando os alunos a procurarem primeiramente a instância competente, para apresentarem suas reclamações/sugestões, enfatizando que a Ouvidoria é a última instância de atendimento. Dessa forma, todas as reclamações recebidas, são respondidas pela própria Ouvidora, orientando os alunos a procurarem pela Coordenação do Curso, responsáveis pelos assuntos acadêmicos dos mesmos.

Os números apresentados na figura abaixo referem-se às demandas mensais recebidas no ano de 2019 – Janeiro a Dezembro, onde constatamos que a maior procura pela Ouvidoria se dá nos meses de Fevereiro – início de semestre, devido aos assuntos como matrícula, bolsas, solicitações/verificações financeiras, entre outros; e Outubro – resultante da manifestação expressiva de Alunos do curso de graduação de Ciências Contábeis

Figura 24 – Ouvidorias registradas em 2019



Fonte: Ouvidoria Unisagrado

Por fim, destaca-se que muitas situações em que há a utilização dos serviços da Ouvidoria e/ou sua atuação, contribuem para as soluções às demandas apresentadas, de forma coletiva ou individual, assim como auxiliam no desenvolvimento de ações da gestão visando melhorias dos serviços oferecidos à população, seja comunidade universitária ou público externo.

Quando se analisam as ouvidorias por Tipo, constata-se a seguinte realidade:

Quadro 9 – Total de ouvidorias por Tipo ao longo do ano de 2019

Mês	Elogio	Reclamação	Sugestão
Janeiro	1	3	6
Fevereiro	0	19	3
Março	0	8	6
Abril	2	10	3
Maio	3	8	2
Junho	0	9	3
Julho	0	10	0
Agosto	0	10	5
Setembro	1	13	3



Outubro	0	30	0
Novembro	1	13	2
Dezembro	0	8	0
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>	<b>141</b>	<b>33</b>

Fonte: Ouvidoria Unisagrado

Há que se analisar as ouvidorias que chegam como sugestões, mas também inspira muita preocupação as ouvidorias de reclamação. É preciso analisar mês a mês essas queixas, principalmente quando indicam reclamações frequentes em setores específicos, como Central de Atendimento e Financeiro. Nota-se a necessidade de treinamento específico das atendentes, pois foram registradas reclamações referentes ao atendimento da Central de Atendimento, um setor que atende estudantes e público externo diariamente. O Financeiro também demonstra necessidade de mais esclarecimentos quanto a cobranças de encargos ou prazos.

Por fim, destaca-se que muitas situações em que há a utilização dos serviços da Ouvidoria e/ou sua atuação, contribuem para as soluções às demandas apresentadas, de forma coletiva ou individual, assim como auxiliam no desenvolvimento de ações da gestão visando melhorias dos serviços oferecidos à população, seja comunidade universitária ou público externo

### 5.3 DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AO DISCENTE

Objetivando o fortalecimento do compromisso social e acadêmico com a comunidade discente, a instituição busca modernizar as formas de atendimento ao aluno, incluindo os processos de registro discente, de orientação acadêmica e de comunicação, para que o corpo discente identifique, conheça e se aproprie desde o início de seu curso de todas as oportunidades que a instituição tem a oferecer. Abaixo estão relacionados os principais programas e setores de apoio ao discente:

1. Feira de Profissões: incentivo para que o aluno participe da vida universitária anteriormente ao processo seletivo, com a Feira de Profissões. Neste evento, o estudante do Ensino Médio é convidado para conhecer o ambiente acadêmico e os objetivos do curso, assim, os visitantes conversam com coordenadores, professores e alunos.
2. Aula Magna: aula que acontece no início do ano letivo, para socialização e conhecimento do Centro Universitário, sua missão, identidade, valores e visão, além

de ser uma oportunidade de iniciar a vida acadêmica com orientações e motivações.

3. Programa de Estudos e Aprimoramento acadêmico (Nivelamento): O Aprimoramento tem funcionamento extracurricular e material didático próprio, com estrutura de apoio pedagógico e administrativo com a utilização de modelos educativos alternativos para os estudantes do UNISAGRADO, desenvolvendo também importante acessibilidade metodológica. A proposta desse Programa é resgatar conteúdos de forma contínua e progressiva, priorizando o aumento da motivação dos estudantes para o aprendizado e a solução de eventuais dificuldades, particularmente nas disciplinas de Matemática, Física, Língua Portuguesa, Química e Inglês Além do ambiente virtual com disponibilização de conteúdos, videoaulas e exercícios, há também o atendimento presencial nas áreas de Matemática, Física, Química e Inglês, sendo realizado ao longo do ano, semanalmente, em horário diverso da aula, realizado por professores do Centro Universitário. O programa de Aprimoramento é amplamente divulgado no site da IES e também pelos professores em sala de aula, além de serem enviados e-mails aos estudantes com a divulgação das informações.

Quadro 10 – Demonstrativo de inscritos e certificados no Aprimoramento 2019

<b>Programa de Aprimoramento 2019 - 1º Semestre</b>	<b>Total de Inscritos</b>	<b>Número de Certificados</b>
Língua Portuguesa (Online)	1.051	886
Inglês (Presencial)	35	35
Inglês (Online)	562	243
Matemática (Presencial)	27	27
Matemática (Online)	573	449
Química (Presencial)	21	21
Química (Online)	475	350
Física (Presencial)	24	19
Física (Online)	381	247
<b>Total</b>	<b>3.149</b>	<b>2.277</b>
<b>Programa de Aprimoramento 2019 - 2º Semestre</b>	<b>Total de Inscritos</b>	<b>Número de Certificados</b>
Língua Portuguesa (Online)	879	462
Inglês (Presencial)	14	14
Inglês (Online)	360	167
Matemática (Presencial)	15	15
Matemática (Online)	66	66
Química (Presencial)	15	15
Química (Online)	86	49
Física (Presencial)	12	07

Física (Online)	131	56
<b>Total</b>	<b>1.578</b>	<b>851</b>
<b>Total anual</b>	<b>4.727</b>	<b>3.128</b>

Fonte: Coordenadoria Pedagógica

4. Programa de Atendimento Psicológico: Este programa coloca à disposição dos estudantes atendimento psicológico realizado pelos professores supervisores do curso de Psicologia. Trata-se de um Projeto de Extensão que visa proporcionar suporte psicológico aos alunos do Centro Universitário. O objetivo desse trabalho centra-se em oferecer, de modo prático e acolhedor, auxílio emocional ao aluno. O agendamento é feito na secretaria da Clínica de Psicologia UNISAGRADO, oferecendo diferentes horários de disponibilidade para o atendimento.
5. Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP): O núcleo visa atender estudantes universitários dos diversos cursos da graduação indicados pelos Coordenadores e Docentes, a partir da dificuldade apresentada no desempenho escolar ou por inscrição espontânea do estudante. Para o atendimento às necessidades especiais, o UNISAGRADO possui o Setor Técnico de Apoio ao Deficiente – STAD (vinculado ao NAP), que disponibiliza serviços de Braille, Biblioteca Virtual, Consultorias e Assessoria Pedagógica. Entre outras atribuições, o NAP promove ações de acolhimento, acompanhamento de estudantes que necessitam de apoio especializado e/ou recursos e espaços adaptados. Esse acompanhamento inclui, ainda, o trabalho com toda a comunidade acadêmica, no sentido de disseminar a conscientização para o bom desenvolvimento das políticas relacionadas à acessibilidade, principalmente professores, a fim de auxiliá-los na prática pedagógica. O NAP desenvolve uma importante ação que proporciona acessibilidade metodológica e instrumental aos estudantes.
6. Pastoral: A Pastoral é um serviço destinado ao cuidado de toda comunidade acadêmica, sendo parte integrante das atividades e da estrutura do Centro Universitário, tendo seus fundamentos na Missão e nos Valores da própria instituição, transparecendo o modo de ser do Centro Universitário em todas as suas ações. O objetivo é desenvolver ações de acolhimento a todos, principalmente os discentes, além de Evangelizar a comunidade acadêmica (direção, coordenação, professores, estudantes, colaboradores e comunidade externa) pelo Anúncio de Jesus Cristo e do Reino de Deus, por meio da busca contínua da Verdade, da promoção do diálogo entre Fé e Razão, e da espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus segundo o carisma de Madre Clélia Merloni.
7. Feira de Empregabilidade: O intuito principal deste evento, que ocorre anualmente, é

unir Egressos e Formandos que estão em busca de uma colocação no mercado de trabalho e as Empresas que buscam profissionais qualificados para ocupar as vagas de trabalho que tenham a oferecer. Empresas de Bauru e Região participam da feira para divulgarem vagas de emprego e realizarem cadastro de currículos.

8. Central de Atendimento: Unidade de atendimento localizada no bloco B do campus, com atendentes e computadores para consulta. Além do atendimento presencial aos estudantes, existe uma unidade de CALL CENTER- atendimento por telefone para informações e solução para assuntos acadêmicos.
9. Portal do Aluno: O atendimento informatizado permite que o estudante tenha autonomia para administrar sua vida acadêmica, através do endereço eletrônico do Centro Universitário [www.unisagrado.edu.br](http://www.unisagrado.edu.br). O Portal do Aluno oferece o acesso ao planejamento das aulas, além de acompanhamento das notas, frequência, evolução acadêmica, documentos oficiais, como Projeto Pedagógico do Curso, PDI, Manuais e Guias tutoriais, bem como o horário das aulas e as respectivas salas e espaços pedagógicos, comunicados etc.
10. Ouvidoria: A Ouvidoria do UNISAGRADO é um serviço de atendimento às comunidades interna e externa, que encaminha e acompanha elogios, sugestões e reclamações aos respectivos setores, mediante o não atendimento das questões apresentadas. É a última instância que busca oferecer o diálogo, promover a comunicação entre as instâncias do Centro Universitário de forma democrática, participativa e transparente, por meio de atendimentos baseados nos princípios de respeito, ética e sigilo.
11. Coordenadoria Geral de Estágios: O estágio, como parte integrante da formação acadêmica dos estudantes, é um dos principais instrumentos de diálogo e interação entre o mundo acadêmico e o ambiente de trabalho. Reconhecendo a importância dessa atividade curricular, o UNISAGRADO conta com a Coordenadoria Geral de Estágios: responsável pela gestão acadêmico-administrativa dos estágios realizados por seus alunos de graduação e pós-graduação. A Coordenadoria Geral de Estágios tem como principais objetivos articular-se com empresas, instituições ou órgãos governamentais, ONGs, agentes de integração, etc., buscando garantir espaços adequados para que os estudantes possam desenvolver atividades de aprendizagem profissional, social e cultural; dar suporte às coordenadorias dos cursos e aos professores orientadores de estágio no que diz respeito ao cumprimento da legislação aplicável aos estágios; zelar pela qualidade acadêmica dos estágios realizados pelos estudantes e orientá-los acerca de questões pertinentes aos estágios obrigatórios e não obrigatórios.
12. Programa de Monitorias: oferece condições especiais para que o estudante

acompanhe e coopere com os professores no desenvolvimento do saber em suas diversas áreas do ensino, pesquisa e extensão. Além de ser uma possibilidade de aperfeiçoar o conhecimento em uma área específica, o estudante ainda recebe certificação para AACCs.

13. Programa de Iniciação Científica: Estimula e integra o estudante ao campo da pesquisa, acrescentando um diferencial de qualidade sem sua aprendizagem. É composto das seguintes modalidades: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – (PIBITI/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq); Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC e PIVITI/UNISAGRADO); IC/FAPESP – Destinada a alunos de graduação em instituições de ensino superior localizadas no Estado de São Paulo, para desenvolvimento de pesquisa científica (IC) ou tecnológica (IT) sob a direção de um orientador com título de doutor. Pode ser solicitada em qualquer época do ano e é de total responsabilidade do professor orientador.
14. Intercâmbios (Internacionalização): Convênios de Cooperação Internacional e Ciência sem Fronteiras – O UNISAGRADO oferece a seus estudantes e egressos 54 convênios e parcerias internacionais com diversas Universidades por todo o mundo. O Departamento de Relações Internacionais estabelece convênios de cooperação acadêmica com Universidades estrangeiras, oferece oportunidades de mobilidade internacional (intercâmbios) à comunidade acadêmica do UNISAGRADO, seleciona, prepara e divulga informações sobre programas e iniciativas de internacionalização do Brasil e do exterior (como o Ciência sem fronteiras).
15. Jornadas, Simpósios, Palestras: São diversos eventos realizados tendo como finalidade abordar temas atuais das diversas áreas do conhecimento, divulgar o conhecimento científico, promover a integração entre acadêmicos, professores e profissionais das áreas e permitir ao estudante vivenciar as experiências de eventos científicos. Para isso, são programadas atividades como palestras e cursos extracurriculares, principalmente nos eventos direcionados ao curso.
16. Eventos esportivos: A Pastoral visa promover, além da prática esportiva, a oportunidade de interação e confraternização entre os diversos cursos, aprendizado de como lidar com emoções, situações e trabalhar valores e princípios dentro do espaço universitário, proporciona aos estudantes, professores e colaboradores, os torneios de tênis de mesa e de xadrez e o campeonato Intercursos na modalidade de futsal. Além disso, diariamente, estão a disposição dos alunos mesas de tênis de mesa, mesas de pebolim, tabuleiros de dama e xadrez, além da reserva da quadra

de esportes para treinos e jogos entre os universitários com empréstimos de bolas e uniformes.

17. Torneio de Debates: O Torneio de Debates sobre Temas da Atualidade do UNISAGRADO é um evento acadêmico, que reúne equipes de estudantes debatedores pertencentes aos mais diversos cursos do Centro Universitário para, através da técnica do discurso e da retórica, discutir academicamente temas relevantes da atualidade global. O objetivo é desenvolver o pensamento crítico, incentivando a discussão, a tolerância, o respeito e a diversidade dos estudantes, além de inseri-los em um processo de participação cidadã.
18. Semana de Ciência e Tecnologia: A SNCT (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia) é organizada em Bauru pela Coordenação Regional Bauru da SNCT com o apoio da Associação Bauruense de Ciência e Tecnologia (ABCT). O objetivo é mobilizar, em especial, crianças e jovens em torno de temas e atividades de Ciência de Tecnologia (C&T), valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação, mostrando a importância da C&T para a vida de cada um e para o desenvolvimento do Brasil. O UNISAGRADO participa do comitê organizador da SNCT mobilizando ações para participação de seus alunos com experimentos científicos e tecnológicos relacionados ao tema.
19. Empresa Júnior: visa facilitar o contato do estudante com a prática do mercado de trabalho, por meio de consultorias que são supervisionadas e apoiadas por docentes capacitados e disponíveis a agregar todos os conhecimentos adquiridos às experiências realizadas.

## **6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).**

### **6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL**

O desenvolvimento atual do processo de gestão de pessoas do Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO tem como metas aprimorar e implementar ações que consolidam a postura do setor de Recursos Humanos no que diz respeito a sua atuação como agente ativo de transformação individual e social.

Esse modelo de gestão vem se fortalecendo a cada ano e com a evolução dos processos e tecnologias reforçou a busca por novas formas de administração, visando melhorar o desempenho, alcançar resultados e atingir a missão institucional.

Dessa forma, tal proposta de trabalho tem favorecido o desenvolvimento das ações e

o comprometimento da equipe, repercutindo nos resultados alcançados em 2019, como demonstra os dados que em seguida serão apresentados.

O processo de recrutamento e seleção levou em consideração o atendimento aos requisitos formais de cada função. Cada atividade, portanto, antevê um conjunto de competências necessárias, pessoais ou técnicas para determinar o perfil da vaga. Os critérios de seleção são definidos em uma política formal, ou seja, cada cargo traz em si o conjunto de requisitos que serão avaliados nos processos de escolha de profissionais para novas admissões ou promoções.

De acordo com os dados constatados, apresentamos o quadro de 2019 referente a respectiva área:

Tabela 4 - Quadro de Seleção

QUADRO DE SELEÇÃO													
INFORMAÇÕES GERAIS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Banco de Dados Currículos	376	351	308	285	345	268	336	265	267	356	392	486	4.035
Abertura de Vagas	12	16	5	7	1	1	7	16	0	8	0	1	74
Vagas Estagiários - CIEE	1	6	4	4	1	0	0	3	5	2	1	0	27
Recrutamento Candidatos	45	60	25	25	15	15	25	65	55	35	0	15	380
Candidatos Entrevistados	36	45	15	20	8	7	20	45	25	25	5	10	261

Fonte: Recursos Humanos

Pode-se verificar no quadro abaixo que houve expansão no corpo docente em 2019, tendo em vista a formação de novas turmas e novos cursos ofertados, respeitando a proporção média de 30 alunos/professor. Em consequência, observamos também a expansão de funcionários, decorrente da demanda de trabalhos nos setores.

Tabela 5 - Evolução do Recrutamento e Seleção

CENÁRIO - RECRUTAMENTO E SELEÇÃO				
Ano	Funcionários		Docentes	
	Reposição	Expansão	Reposição	Expansão
2019	36	5	14	6

Fonte: Recursos Humanos

Destaca-se, também, a constante inclusão de pessoas com deficiência nos diversos setores. Os recrutamentos foram mantidos através de convênios com entidades especializadas como a APAE, Centrinho e SORRI, onde as mesmas auxiliaram na divulgação de vagas e pré-seleção dos candidatos, contando com avaliações de psicólogos especializados e assistentes sociais das entidades mencionadas.

Tabela 6 - Divulgação de Vagas

<b>ANÚNCIOS DE RECRUTAMENTO</b>				
Instituições de Ensino Superior/Escolas Técnicas	Sites de Consultorias	Jornal da Cidade	Redes Sociais USC	Instituições Especializadas Pessoas com Deficiência
12	10	0	18	2

Fonte: Recursos Humanos

Dessa forma, considerando a porcentagem de 5% do total de número de docentes e técnicos administrativos da IES para enquadramento na Lei de Cotas, seu quadro funcional em 2019 finalizou com 20 pessoas com deficiências variadas, conforme tabela a seguir:

Tabela 7 - Pessoas com Deficiência

<b>PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - USC</b>		
Setor	Tipo de deficiência	Quantidade
Audiovisual	Mental	1
Biblioteca	Auditiva	1
Centro de Ciências Exat. e Soc. Aplic.	Auditiva/Física	4
Centro de Ciências Humanas	Física	2
Clínica de Odontologia	Auditiva/Física/Mental	6
DICOM	Visual	1
GTUSC	Física/Auditiva	1
Laboratório Acadêmico de TV	Auditiva	1
Limpeza	Auditiva/Visual	3
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>

Fonte: Recursos Humanos

## 6.2 CENÁRIO - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

### 6.2.1 Corpo Docente

O corpo docente é formado por professores qualificados com as titulações de pós-doutorado, doutorado, mestrado e especialização, sendo que mais de 45% do quadro docente são Doutores, conforme tabela demonstrada a seguir:



Tabela 8 - Titulação dos Professores

<b>TITULAÇÃO PROFESSORES</b>		
<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de Docentes</b>
PÓS-DOCTORADO	8	4,57%
DOCTORADO	82	46,86%
MESTRADO	78	44,57%
ESPECIALIZAÇÃO	7	4,00%
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

Em relação ao regime de trabalho, 73 professores se dedicam em tempo integral e 81 parcial, sendo que 41,71% se enquadram no regime integral ultrapassando o percentual mínimo exigido (1/3) de docentes contratados desta forma, atendendo à Legislação, conforme tabela seguinte:

Tabela 9 - Regime Professores

<b>REGIME PROFESSORES</b>		
<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de Docentes</b>
HORISTA	21	12,00%
INTEGRAL	73	41,71%
PARCIAL	81	46,29%
<b>Total</b>	<b>175</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

### 6.2.2 Corpo Técnico-Administrativo

O corpo-técnico administrativo é composto por 174 funcionários qualificados para oferecer apoio necessário às atividades de gestão, manutenção do campus e suporte às funções de ensino, pesquisa e extensão, conforme podemos observar através da formação e tempo de experiência nas tabelas a seguir:

Tabela 10 - Formação Corpo Técnico Administrativo

<b>ESCOLARIDADE - FUNCIONÁRIOS</b>		
<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de Funcionários</b>
<b>DOUTORADO</b>	<b>3</b>	<b>2%</b>
<b>MESTRADO</b>	<b>3</b>	<b>2%</b>
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>20</b>	<b>11%</b>
<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>46</b>	<b>26%</b>
<b>ENSINO MÉDIO</b>	<b>69</b>	<b>40%</b>
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>33</b>	<b>19%</b>
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

Tabela 11 - Tempo na Instituição Corpo Técnico Administrativo

<b>TEMPO NA INSTITUIÇÃO - FUNCIONÁRIOS</b>		
<b>Classificação</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual de Funcionários</b>
<b>Até 1 ano</b>	<b>31</b>	<b>17,8%</b>
<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>93</b>	<b>53,4%</b>
<b>De 6 a 10 anos</b>	<b>20</b>	<b>11,5%</b>
<b>De 11 a 20 anos</b>	<b>11</b>	<b>6,3%</b>
<b>De 21 a 40 anos</b>	<b>19</b>	<b>10,9%</b>
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>100%</b>

Fonte: Recursos Humanos

É importante registrar que a IES vem incentivando a formação de jovens profissionais, dando oportunidades para que possam desenvolver o senso crítico, tomar decisões e intervir de forma positiva na sociedade. Acreditamos que é responsabilidade compartilhada do estado, das organizações, da sociedade e dos próprios jovens, com o intuito de fortalecer a sua autoestima e proporcionar condição de cidadãos por meio do trabalho.

Assim, no ano de 2019 a instituição manteve seu vínculo com o CIEE, oferecendo oportunidade de estágio a 23 estudantes que atuaram nos mais diversos setores da IES, por meio do Programa de Estágio Não Curricular. Já por meio do Programa Aprendiz Legal, foram oferecidas vagas a 9 jovens aprendizes, que atuaram em quatro setores da instituição.

## 6.3 CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

### 6.3.1 Corpo Docente

Na busca constante da capacitação e aperfeiçoamento de seu corpo docente, a Instituição deu continuidade e aprimorou a participação dos docentes em treinamentos e capacitações disponíveis dentro e fora do Centro Universitário, que integram as atividades de ensino com a pesquisa e extensão. Compõem modalidades como formação complementar, formação metodológica da prática docente, educação continuada, intercâmbio cultural ou científico, participação em eventos nacionais e internacionais, incentivo às produções científicas e técnicas, cultural ou artística, reuniões pedagógicas e a realização anual da semana de estudos do corpo docente – SECOD. Também foram realizados eventos compartilhados com áreas afins voltados para a capacitação em processos de gestão.

Na tabela a seguir, podemos observar os números significativos de participantes do corpo docente nas capacitações ofertadas pela Instituição.

Tabela 12 – Capacitação do Corpo Docente

<b>CAPACITAÇÕES CORPO DOCENTE</b>		
<b>Semana do Corpo Docente (SECOD)</b>	<b>Eventos Locais, Nacionais e Internacionais</b>	<b>Educação Formal</b>
182	598	9

Fonte: Recursos Humanos

Ressalta-se no ano de 2019 a realização da 44ª Semana do Corpo Docente - SECOD, que é a preparação dos professores para o ano letivo com reuniões particulares de cada curso, apresentação do planejamento do ano, oficinas e outras atividades. Ocorreu no período de 17 de janeiro a 02 de fevereiro e teve como objetivos:

- Promover reflexão sobre a Prática docente, trazendo para a discussão as ações pedagógicas e o planejamento visando inovação do processo de aprendizagem;
- Planejar as atividades de ensino, pesquisa, extensão para o ano letivo.

As atividades foram voltadas para o fortalecimento da missão e identidade do Unisagrado, em meio às questões que envolvem o Ensino Superior rumo à modernidade. Além disso, trouxe uma proposta de trabalho para ser desenvolvida dentro e fora das salas de aula, tratando o estudante como protagonista do conhecimento e do processo de

aprendizagem. A programação da 45ª SECOD contou com significativa participação dos docentes, em diversos momentos de formação, conforme informações a seguir:

➤ **OFICINAS ON-LINE:**

- Oficina online 1 – Ensino Híbrido: caminhos e possibilidades - 54 Inscritos
- Oficina online 2 – Como mobilizar o aluno para o aprender? - 68 Inscritos
- Oficina online 3 – A aula expositiva reinventada - 74 Inscritos
- Oficina online 4 – Por que inovar em educação? - 46 Inscritos
- Oficina online 5 – Ambientes Virtuais de Aprendizagem: explorando recursos do Moodle - 61 Inscritos

➤ **OFICINAS PRESENCIAIS:**

- Atividade 1: Oficina Pedagógica - Formação inicial de tutores para EAD (1ª opção de horário) - 48 Inscritos
- Atividade 2: Oficina de recursos tecnológicos para a sala de aula: Linha do Tempo, Flashcards, Kahoot e Padlet (1ª opção de horário) - 44 Inscritos
- Atividade 3: Workshop: Estratégias Pedagógicas para o Aprendizado Ativo e Significativo (1ª opção de horário – Grupo 1) - 79 Inscritos
- Atividade 4: Workshop: Estratégias Pedagógicas para o Aprendizado Ativo e Significativo (2ª opção de horário – Grupo 2) - 75 Inscritos
- Atividade 5: Oficina Pedagógica - Formação inicial de tutores para EAD (2ª opção de horário) - 26 Inscritos

Podemos destacar ainda na tabela abaixo a participação dos docentes no que diz respeito à educação formal.

Tabela 13 – Bolsas de Estudos Docentes - 2019

<b>BOLSAS - DOCENTES</b>			
<b>Mês</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós Graduação Lato-Sensu/Stricto-Sensu</b>	<b>Total/Mês</b>
Janeiro	2	4	6
Fevereiro	3	4	7
Março	3	3	6
Abril	3	3	6
Maio	3	3	6
Junho	3	3	6
Julho	1	3	4
Agosto	3	3	6
Setembro	3	3	6
Outubro	3	3	6
Novembro	3	3	6
Dezembro	4	2	6

Fonte: Recursos Humanos

### 6.3.2 Corpo Técnico-Administrativo

Visando dar continuidade ao desenvolvimento de ações que primam pela valorização dos funcionários, o setor de Recursos Humanos aprimorou o planejamento de seus programas de treinamento, mantendo a utilização do instrumento o “Levantamento das Necessidades de Treinamento” (LNT). Esse instrumento contribuiu como suporte para fundamentar as ações referentes ao plano de trabalho do programa de Capacitação, o qual leva em conta as seguintes linhas de desenvolvimento: integração, educação formal, formação específica, aprimoramento de competências e qualidade de vida.

Assim, em 2019, destacamos a 24ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), realizada no período de 21 a 25 de outubro, tendo como objetivo conscientizar os docentes, técnicos administrativos, estagiários e jovens aprendizes, em relação à importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao ambiente de trabalho. O evento teve como tema: “Saúde e Prevenção: Junte-se a Nós” e contou com a apresentação de cinco palestras ministradas por profissionais especializados, focando a qualidade de vida e saúde: 1- Ansiedade; 2- Inteligência Emocional X Adversidades; 3- Prevenção às Drogas; 4- Doenças Sexualmente Transmissíveis; 5- Benefícios da Atividade Física para a saúde e Qualidade de Vida.

Em relação ao processo de formação acadêmica do corpo técnico-administrativo, com vistas à melhoria do seu desempenho profissional, a IES continuou incentivando as ações que contemplam os diversos níveis da educação formal. Assim, foram disponibilizadas bolsas durante o ano, conforme quantificadas a seguir:

Tabela 14 - Concessão de Bolsas – 2019

<b>BOLSAS - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>			
<b>Mês</b>	<b>Graduação</b>	<b>Pós Graduação</b>	<b>Total/Mês</b>
Janeiro	22	9	31
Fevereiro	25	9	34
Março	26	10	36
Abril	26	15	41
Mai	25	15	40
Junho	22	15	37
Julho	20	13	33
Agosto	20	13	33
Setembro	18	12	30
Outubro	18	6	24
Novembro	17	5	22
Dezembro	19	4	23

Fonte: Recursos Humanos

## 6.4 CARGOS E SALÁRIOS

### 6.4.1 Progressão de Carreira Docente

A IES manteve sua organização por meio de categorias e referências funcionais para progressão vertical (níveis) e referências numeradas para progressão horizontal, classificadas como:

- Nível I - Auxiliar: I, II, III e IV;
- Nível II - Assistente: I, II, III e IV;
- Nível III - Adjunto: I e II;
- Nível IV - Titular.

Os níveis acima, apontados em ordem crescente, indicam a posição do professor na carreira docente, em conformidade com sua titulação acadêmica, experiência como docente, tempo de atuação e desempenho na instituição, sendo que este último compreende quesitos como: cumprimento de metas, dedicação na realização das tarefas, produção científica, intelectual, cultural, artística ou tecnológica, envolvimento com as políticas de extensão e iniciação científica, participação em bancas, colegiados, comissões, comitês, entre outros.

### 6.4.2 Progressão de Carreira do Corpo Técnico Administrativo

O setor de Recursos Humanos continuou com a prática no que diz respeito ao Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo e prosseguiu com políticas voltadas para a valorização dos funcionários, através do desenvolvimento de habilidades técnicas profissionais. Assim, foi possível manter uma estrutura de cargos e salários atualizada entre os valores efetivamente pagos e os serviços realizados.

A estrutura funcional permaneceu composta por diferentes cargos, enquadrados a partir da análise de descrição das atribuições, complexidade do trabalho, especificidade, responsabilidade, nível de competências e demais requisitos exigidos para o desempenho das atividades que lhes correspondem.

Diante dessa realidade, as promoções ou aumentos individuais de salários estão ocorrendo nas seguintes situações:

- Mérito por evolução horizontal;
- Mérito por evolução vertical na carreira;
- Promoção ou paradigma salarial.

### 6.4.3 Assistência Médica e Saúde Multidisciplinar

O Unisagrado manteve o plano integral de assistência médica ao corpo docente e técnico administrativo por meio de convênio com as prestadoras de serviços médicos Fundação Véritas e UNIMED, sendo esta última com cobertura emergencial em nível nacional, e ambas com acesso integral na cidade e região, para consultas, exames e internações, seguindo as normas da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Aprimorou ainda seus atendimentos de maneira multidisciplinar e proporcionou uma melhor qualidade de vida aos seus colaboradores, oferecendo dentro da IES, serviços sem custo, nas diversas áreas da saúde tais como ginástica laboral, odontologia, psicologia, nutrição e estética.

#### 6.4.4 Refeição e Cesta Básica

A instituição manteve em 2019 a todos os funcionários do corpo técnico administrativos, inclusive docentes com dois vínculos empregatícios, o vale-refeição sem nenhum custo, a ser utilizado em qualquer restaurante do território nacional que tenha o credenciamento com a empresa fornecedora, onde conta com o maior número de estabelecimentos conveniados, aderindo todas as vantagens previstas na lei do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

Em subsequência, os funcionários que receberam salário até R\$ 1.474,02 foram beneficiados, além da refeição, com um crédito mensal no valor de uma cesta básica, através do cartão cesta a ser utilizado em uma rede de supermercados da cidade.

#### 6.4.5 Bolsas de Estudos

Além de permanecer oferecendo oportunidades para os funcionários e professores concluírem seus estudos através de bolsas de graduação e pós-graduação, o Unisagrado deu continuidade na formação continuada de seus dependentes, oferecendo-lhes bolsas de cem por cento para graduação.

Tabela 15 - Bolsas Dependentes 2019

<b>CONCESSÃO DE BOLSAS - DEPENDENTES</b>		
<b>Funcionários</b>	<b>Docentes</b>	<b>Total</b>
230	117	347

Fonte: Recursos Humanos

Diante de todo o exposto, conclui-se que as atividades realizadas e administradas

pelo setor de Recursos Humanos e respectivos investimentos proporcionaram aos docentes e funcionários uma melhor qualidade de vida. Em complemento, constata-se que a descrição das ações e os resultados gerais apontados neste documento estão em consonância com as ações de Políticas de Gestão de Pessoas estabelecidas no PDI 2016-2020 da instituição.

## **6.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

A gestão institucional pode ser descrita a partir da organização administrativa e acadêmica da Instituição. Corresponsável com a mantenedora, o Centro Universitário Sagrado Coração estrutura-se por:

- I) Órgãos de Supervisão:
  - a) Chancelaria;
- II) Órgãos de Deliberação:
  - a) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;
  - b) Conselho de Curso: - de Graduação; - de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- III) Órgãos de Execução Superior:
  - a) Reitoria;
  - b) Vice-Reitoria e Pró-Reitorias;
  - c) Comitê Executivo.
- IV) Órgãos de Execução Intermediária:
  - a) Diretoria de Centro;
  - b) Coordenadoria de Curso: de Graduação; de Pós-Graduação Lato Sensu; de Pós-Graduação Stricto Sensu.
- V) Órgãos Auxiliares, Suplementares e de Apoio.

A Reitoria do Unisagrado tem como funções organizar as reuniões do CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, criar Portarias e Resoluções, elaborar documentos e planilhas de controle, assinar documentos pertinentes aos demais setores da IES, responder as solicitações internas e externas, organizar reuniões em geral, entre outras atividades ligadas à gestão do Setor.

## **6.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

A Previsão orçamentária e o sistema de gestão financeira são peças chave no planejamento e acompanhamento de desempenho, no que se refere à Sustentabilidade



financeira da Universidade.

A participação efetiva dos diversos setores e gestores da Universidade contribui para viabilizar o Planejamento orçamentário em sua elaboração, através de um plano de trabalho para as diferentes atividades da IES, dos quais podemos destacar: redução do nível de inadimplência, racionalização de custos administrativos e acadêmicos, adequação da folha de pagamento docente e administrativa, criação de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, convênios e parcerias, renovação e atualização dos recursos tecnológicos, assim como a implementação de diversas medidas de controle administrativo-financeiro.

A apresentação e apuração das receitas e despesas são analisadas com base em relatórios financeiros, movimentação de fluxo de caixa e Balanço Patrimonial. Outras fontes agregam a receita da Universidade, podendo destacar entre elas os Recursos provenientes de projetos, parcerias e programas institucionais, como FIES e PROUNI.

As mensalidades são a principal fonte de receita da IES, por isso há que se acompanhar atentamente a taxa de evasão e a inadimplência, constituindo assim uma preocupação no gerenciamento das receitas da IES, para o cumprimento da missão. A fim de cumprir os objetivos e metas definidas, a instituição alocou a maior parte de sua receita auferida no exercício 2019 em pagamento de pessoal, despesas de funcionamento e manutenção, despesas administrativas, financeiras e Investimentos.

O desempenho do período analisado demonstra o contínuo esforço da Universidade para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica associada a compromisso social, que sempre caracterizaram a Instituição.

## **7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7**

Constata-se que as melhorias na infraestrutura física da Instituição sempre são contínuas e consideradas como providências mais urgentes, beneficiando os alunos, os docentes, os técnicos-administrativos e a comunidade em geral e, há grande empenho, em aprimorar o uso dos recursos, minimizar desperdícios e garantir os investimentos que o Unisagrado necessita para o bom desempenho de sua missão.

Na sequência, estão relacionadas as informações de algumas aquisições e melhorias realizadas na composição da Infraestrutura do Campus UNISAGRADO:

- Ampliação da Iluminação externa no Campus;
- Melhoria da Iluminação interna, salas de aula e Setor Vivência;
- Aquisição e instalação de equipamentos de ar condicionado;
- Aquisição e instalação de telhados nas lajes dos blocos F e G;

- Revitalização da Capela do Bloco F;
- Revitalização dos Poços Artesianos;
- Continuação na execução do Projeto de Acessibilidade Arquitetônica;
- Execução do Projeto de instalação de Para Raios no Campus em geral;
- Revitalização dos quadros de energia elétrica nos Blocos A ao G;
- Manutenção e preservação da área verde no Campus em geral;
- Recarga de todos os extintores alocados no Campus;
- Manutenções preventivas mensais nos geradores de energia elétrica;
- Revitalização da Quadra de Esportes;
- Reestruturação do acesso principal no Campus;
- Aquisição de bebedouros com tecnologia moderna;
- Revitalização do Centro de Saúde;
- Regularização dos extintores, hidrantes e projeto estrutural;
- Aquisição e instalação de sistema de alarme de incêndio **Wireless**;
- Revitalização geral dos sanitários alocados no Bloco C e Biblioteca;
- Revitalização geral nos espaços do Setor Extensão e Comunitária;
- Regularização da área de estacionamentos nos Blocos J, K e O;
- Manutenção dos equipamentos alocados nos Laboratórios em geral;
- Aquisição de equipamentos para os Laboratórios de Nutrição e Química;
- Melhorias nas instalações elétricas em geral no Campus;
- Revitalização dos espaços na sala dos Professores Bloco F;
- Revitalização geral do complexo de Laboratórios de Anatomia, Bloco C;
- Construção de cobertura passarela entre os Blocos J e K;
- Manutenção geral das áreas de piso pedra portuguesa;
- Melhorias nas instalações hidráulicas Blocos A até o G;
- Locação de rádios de comunicação Prefeitura do Campus;
- Outorga do Poço Artesiano I;
- Aquisição de Estabilizador para o Laboratório de Informática;
- Manutenção mensais dos Elevadores e Plataformas elevatórias;
- Aquisição de um Elevador para o Bloco L;
- Dedetização geral da galeria de esgoto a cada 90 dias;
- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- Manutenção Preventiva mensal dos Geradores de Energia Elétrica;
- Revitalização da Lavanderia na Clínica de Odontologia;
- Construção de rampas acessíveis no Anfiteatro E2;

- Aquisição e instalação de Painéis eletrônicos LED nos Blocos G e K;
- Aquisição e instalação de Painéis Eletrônicos LED no Auditório João paulo II.

Figura 25 - Substituição das lâmpadas convencionais por LED e ampliação de instalação de novos postes nas áreas externas do Campus em geral.



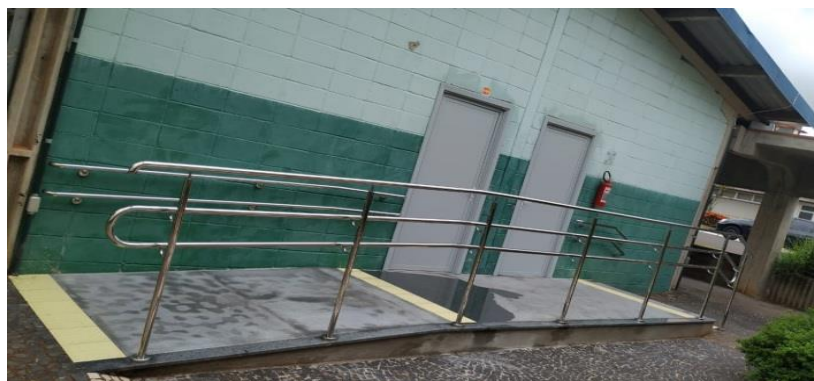
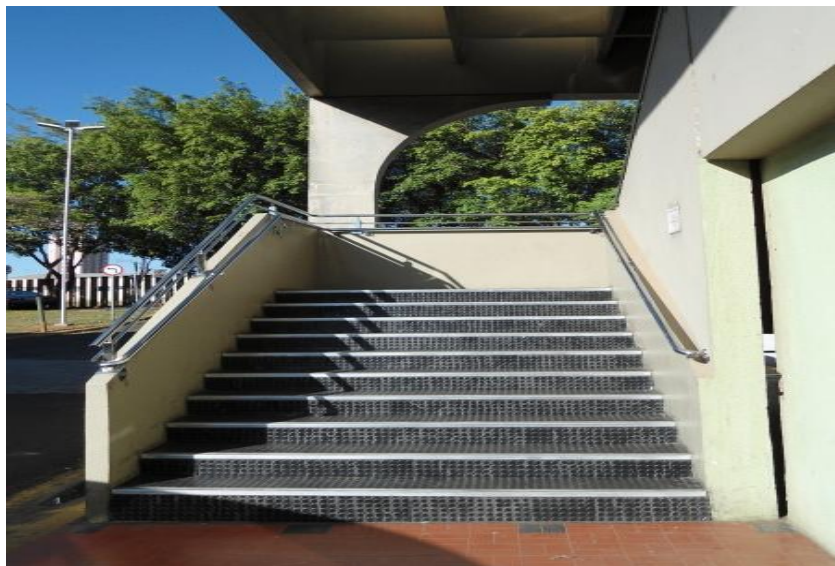
Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 26 – Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED



Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 27 : Acessibilidade – Corrimões – Guarda Corpo e Piso Tátil



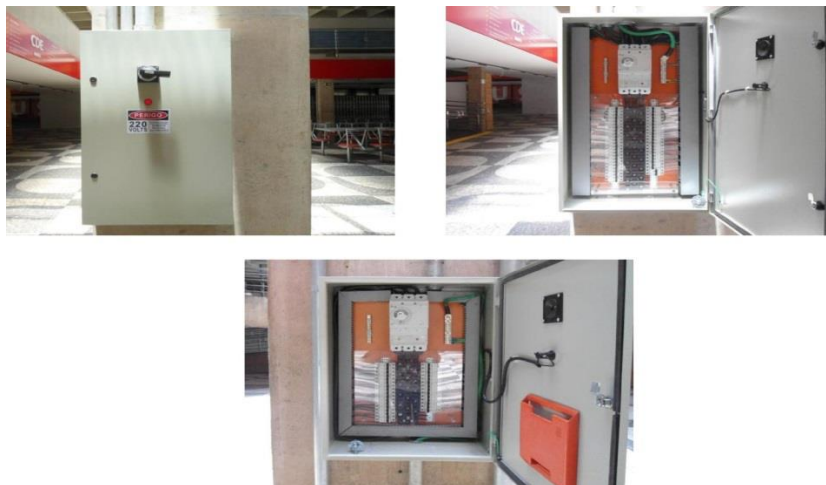
Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 28 - Depósitos para acondicionar e destinar corretamente o lixo



Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 29 - Quadro de Iluminação: Revitalização dos quadros de iluminação dos Blocos A, B, C, D, E, F e G e adequação dos quadros de ar condicionado dos Blocos C, D e E, de acordo com a Norma NR10.



Fonte: Pró-Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 30 - CLIMATIZAÇÃO DOS AMBIENTES: Ar Condicionado



Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 31 - Cobertura no Bloco JK



Fonte: Pr Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 32 - Cobertura da Laje Alagada: Cobertura nos Blocos F e G



Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 33 - Estação de Trabalho dos Coordenadores – Centro de Saúde





Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 34 - Sanitários Bloco C



Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

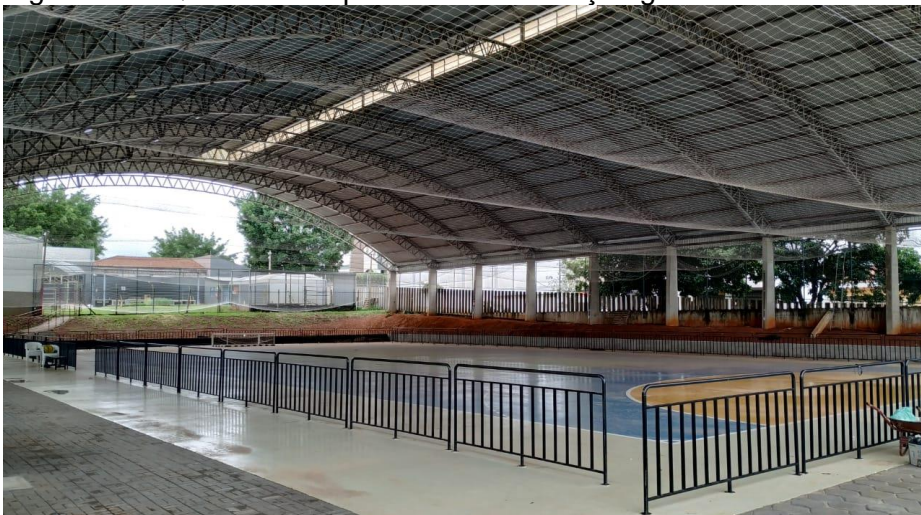


Figura 35 - Gerador de Energia Elétrica – Manutenções Mensais Preventiva



Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 36 - Quadra de Esportes – Revitalização geral.



Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

Figura 37 - Laboratórios de Informática alocados no Bloco G



Fonte: Pro Reitoria Administrativa – Prefeitura do Campus UNISAGRADO.

As informações que foram registradas neste relatório representam a busca por eficiência nas melhorias da infraestrutura física da Instituição, beneficiando os alunos, os docentes, o corpo técnico-administrativo e a comunidade em geral. Vale ressaltar que além das melhorias descritas neste Relatório, outras melhorias e manutenções contínuas foram realizadas na infraestrutura no Campus ao longo do ano.

## **8. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DO ANO DE 2019**

Com o objetivo de ressaltar os avanços ocorridos e os desafios a serem enfrentados pela instituição, é realizada a análise dos dados com base nas consultas conduzidas pela CPA à comunidade universitária e análise dos relatórios setoriais. Diante disso, este documento apresenta os dados mais significativos da instituição que estão relacionados diretamente às dimensões avaliativas do SINAES.

As dimensões estão correlacionadas aos eixos de acordo com a seguinte estrutura:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
  - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
  - Dimensão 1 - Missão e PDI
  - Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas
  - Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
  - Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade
  - Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4 - Políticas de Gestão
  - Dimensão 5 - Políticas de Pessoal
  - Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição
  - Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira
- Eixo 5 - Infraestrutura Física
  - Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Ao longo dos cinco eixos foram desenvolvidas análises gerais e algumas mais específicas. A Comissão, ao elaborar o documento, optou por apresentar as análises em cada um desses eixos e não os deixar separados em um capítulo à parte, no final do Relatório. Acredita-se que, dessa forma, haja mais coesão e coerência nas discussões realizadas.

As pesquisas envolveram a aplicação de questionários on-line. O convite para participar da autoavaliação ocorreu por meio de e-mail, de chamadas em outras mídias internas da instituição e de notícias no site da IES.

Em termos gerais podemos identificar muitos avanços durante o ano de 2019 em vários aspectos, conforme pode-se comprovar pelos eixos deste Relatório; porém, também é preciso apontar os desafios que ainda devem ser enfrentados. O empenho dos diferentes setores da instituição demonstra a preocupação em solucionar as problemáticas existentes. O relatório da CPA busca indicar algumas fragilidades que deverão ser analisadas e trabalhadas pela Instituição. Essas informações contidas neste relatório são apresentadas às comunidades interna e externa e, após divulgadas, é importante que seja feito um planejamento para a tomada de decisões e medidas saneadoras a curto e médio prazo.

Das avaliações realizadas pela CPA em 2019, destacam-se: 1- Avaliação da docência, cada vez mais consolidada, nos dois semestres do ano; 2- Avaliação dos cursos realizada pelos docentes e discentes da graduação; 3- Avaliação dos cursos realizada pelos discentes da pós-graduação (lato sensu).

Como essas avaliações ocorrem de maneira espontânea, ou seja, os respondentes são livres para responder ou não à pesquisa, a CPA vem trabalhando para que o envolvimento da comunidade universitária na autoavaliação institucional aumente cada vez mais e não seja apenas uma forma de atendimento às exigências do MEC. Por isso mesmo, com o apoio institucional, a Comissão tem contado com a colaboração da Diretoria de Comunicação (DICOM) para que a divulgação dos processos avaliativos ocorra de forma clara e constante. Busca-se que os processos avaliativos internos e externos sejam indicadores para um trabalho de excelência dos cursos.

Outro fator que tem auxiliado bastante o envolvimento do público alvo nas pesquisas é a proximidade da CPA com os coordenadores de cursos, o que tem contribuído para o melhor entendimento da comunidade universitária sobre o papel exercido pela CPA e principalmente, a função da autoavaliação da IES.

A autoavaliação terá um papel importante na reelaboração do PDI em 2020. Após quatro anos de vigência, constata-se que a instituição vem acompanhando as diretrizes estabelecidas no PDI e que a maior parte dos objetivos ali propostos para o período está sendo alcançada ou expressam-se medidas que apontam para seu alcance.

Para 2020, haverá a necessidade de nova eleição para a composição da CPA, uma vez que esta comissão já cumpriu um período de dois anos e foi reconduzida uma vez, completando um ciclo de 4 anos de trabalhos.

É importante que os processos de avaliação sejam aprimorados, com vistas para uma nova gestão, visando à nova organização acadêmica da instituição como Centro Universitário. O desafio atual da autoavaliação institucional refere-se a seu constante

aperfeiçoamento. Os processos avaliativos ganharam solidez e consistência na medida em que a CPA pode contar com um maior número de parceiros. Esse é um processo contínuo que não deve ser interrompido.

## 9. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir da análise das informações obtidas, a CPA refletiu e foi apontando, ao longo deste documento, potencialidades e fragilidades. Com esses resultados, elaborou os quadros a seguir (nº 11 a nº 15) apresentando propostas de ações para a melhoria contínua dos processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição. Muitas outras possibilidades podem ser apresentadas; para isso, é preciso propor um diálogo com a comunidade interna por meio da publicação dos resultados. A seguir, as ações propostas, divididas por Eixos:

### Quadro 11 – Proposição de ações para o EIXO I

Proposição de ações
<b>DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aperfeiçoar as etapas do ciclo do processo avaliativo, principalmente em relação à sensibilização e à implantação de ações;</li> <li>2. Utilizar as avaliações como <i>feedback</i> para os Centros e Cursos, bem como setores administrativos em busca da melhoria contínua.</li> <li>3. Discutir formas de planejamento participativo que contemplem as realidades dos setores e Centros;</li> <li>4. Estabelecer processo de acompanhamento dos setores/Centros em relação às ações propostas para melhorias necessárias.</li> </ol>

Fonte: Elaborado pela CPA.

### Quadro 12 – Proposição de ações para o EIXO II

Proposição de ações
<b>DIMENSÃO 1: Missão e PDI</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprimorar a divulgação dos princípios, missão e visão da IES no meio acadêmico;</li> <li>2. Estabelecer uma forma de acompanhamento das ações planejadas e implantadas em cada dimensão do PDI;</li> <li>3. Divulgar com transparência o alcance ou não dos resultados previstos.</li> </ol>

### **DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição**

4. Ampliar as ações do Unisagrado como um centro irradiador de conhecimento e cultura em nossa região;
5. Ampliar os cursos de extensão na modalidade EAD;
6. Ampliar o número de Programas e Projetos de Extensão a fim de atender maior número de participantes;
7. Promover boas práticas para diminuição da produção de resíduos e materiais danosos para o ambiente (Projeto Reger);

### **Quadro 13 – Proposição de ações para o EIXO III**

#### **Proposição de ações**

#### **DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

1. Assegurar a qualidade do ensino buscando novos patamares de excelência acadêmica na graduação e pós-graduação;
2. Institucionalizar ações inovadoras nas atividades de ensino;
3. Implementar ações de sensibilização quanto às avaliações de curso e autoavaliações institucionais para que sejam desenvolvidas ações com base nos resultados obtidos nas pesquisas de avaliação;
4. Implementar ações de acompanhamento dos cursos de pós-graduação (Lato Sensu), promovendo melhorias no atendimento do setor e funcionamento dos cursos;
5. Aperfeiçoamento e aprimoramento dos portais (do aluno, do professor e do coordenador);
6. Fomentar iniciativas institucionais que promovam a mobilidade internacional estudantil.
7. Implantar ações para a curricularização da Extensão.

#### **DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade**

8. Avaliar junto aos setores competentes o alcance das ações atualmente realizadas;
9. Buscar e identificar novas estratégias de comunicação, principalmente quanto à comunicação interna.

#### **DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes**

10. Aperfeiçoar os canais de comunicação com a comunidade acadêmica de forma mais assertiva;
11. Aprimorar o Setor de Egressos, com infraestrutura e pessoal capacitado para a

função;

12. Criar mecanismos de atratividade para manter vínculos com os egressos.
13. Desenvolver formas de fidelização dos estudantes da Graduação e Pós-Graduação por meio de programas e atendimento direcionado.
14. Melhorar o atendimento e acolhida ao estudante no setor Central de Atendimento;
15. Melhorar o atendimento e acolhida do setor Financeiro, com orientações mais claras e personalizadas aos estudantes.

#### **Quadro 14 – Proposição de ações para o EIXO IV**

<b>Proposição de ações</b>
<b>DIMENSÃO 5: Política de Pessoal</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aprimorar as políticas de capacitação e benefícios;</li><li>2. Dedicar atenção ao estudo da rotatividade de pessoal em relação ao corpo técnico-administrativo;</li><li>3. Dedicar atenção ao estudo da rotatividade de pessoal em relação ao corpo docente e coordenação de curso;</li><li>4. Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo.</li><li>5. Aprimorar os processos de capacitação, principalmente para a gestão.</li></ol>
<b>DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>6. Divulgar informações sobre o organograma e hierarquia da instituição;</li><li>7. Dar maior visibilidade à atuação do CONSEPE e demais órgãos colegiados da IES.</li></ol>
<b>DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira</b>
- Buscar ampliar a captação de recursos.

#### **Quadro 15 – Proposição de ações para o EIXO V**

<b>Proposição de ações</b>
<b>DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Valorizar as boas práticas de sustentabilidade por centros e setores para redução, reutilização e reciclagem de materiais e equipamentos.</li><li>2. Avaliar a necessidade de atualização e/ou substituição de equipamentos utilizados</li></ol>

diariamente em salas de aula pelos docentes (computadores, projetores).

3. Avaliar a necessidade de atualizar ou substituir materiais de uso constante dos laboratórios.

4. Manutenção e conserto dos aparelhos de ar condicionado, o que gera reclamações constantes por parte de estudantes e professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Sagrado Coração contemplou os cinco eixos que trazem as dez dimensões estabelecidas na Lei do Sinaes e observou as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 em relação ao ano de 2018.

Os diagnósticos elaborados no relatório se basearam nos relatórios anuais preenchidos pelos diversos setores da instituição; nos dados coletados por meio da pesquisa junto aos discentes (graduação e pós-graduação), docentes e gestores, bem como aqueles provindos dos egressos da Universidade; e nas informações adquiridas a partir de documentos institucionais, como o quadro de metas do PDI 2016-2020 do Unisagrado.

Desse modo, os processos de avaliação interna constituem-se na reflexão sobre a realidade em que se encontra a instituição, com o objetivo de apontar os pontos positivos realizados e de propor ações para mitigar ou solucionar os pontos identificados como passíveis de melhorias, permitindo também constatar a coerência entre as atividades da instituição planejadas e empreendidas com as metas inseridas no PDI vigente.

Para que isso se torne mais perceptível, é necessário que os próprios setores, mesmo absorvidos em suas demandas cotidianas, possam explicitar melhor a adesão aos princípios definidos no PDI. Ainda nesse viés, os questionários utilizados nas pesquisas de autoavaliação institucional devem ser constantemente aprimorados para contribuir cada vez mais na identificação das questões relacionadas à qualidade dos serviços prestados pela instituição.

De modo geral, a comunidade acadêmica e os egressos avaliam de forma bastante positiva a atuação da instituição e os números apresentados são reflexos dessa excelência.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei No. 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

\_\_\_\_\_. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065/2014. Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

\_\_\_\_\_. Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial. Brasília, outubro de 2017.

\_\_\_\_\_. Instrumento de Avaliação de cursos de graduação Presencial e a distância, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento. Brasília, outubro de 2017.